# OBSERVADOR DA VERDADE

Ano 75 | Nº 4
Outubro-Dezembro/2015

CENTENÁRIO DA MORTE DE

*Ellen G. White*

## ELLEN G. WHITE NO BANCO DOS RÉUS

vida plena

NUTRIÇÃO NA TERCEIRA IDADE
PÁGINA 18

ENTREVISTAS
Série Especial
PÁGINA 22

Culinária
Saudável
PÁGINA 26

OBSERVADOR DA VERDADE

**EDITADO TRIMESTRALMENTE:**
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia - Movimento de Reforma - no Brasil
Periódico dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

**EDIÇÕES VIDA PLENA:**
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente"
Rua: Flor de Cactus, 140 - CEP 08597-640 - Itaquaquecetuba, SP - Telefax (11) 2198-1800 - E-mail: redacao@emvp.com.br

EDITORIAL

Dorval Fagundes
**Editor**

# Ellen G. White no banco dos réus

"*O Meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento [...]*" (Oseias 4:6).

Uma das maiores ilusões do ser humano pós-moderno é achar que conhece muito bem quase todo tipo de assunto pelo simples fato de ter ao seu alcance uma quantidade enorme de informações fornecidas pelos modernos meios de comunicação. Porém, ao refinar um pouco mais as buscas, entende-se que o povo de Deus está em uma situação precária no tocante ao conhecimento de suas próprias raízes. Neste sentido, o texto denunciador do profeta Oseias talvez seja tão oportuno agora quanto foi na época em que o profeta ainda vivia, há milhares de anos.

Este último número de 2015 traz uma profunda reflexão sobre um dos pontos mais sensíveis do adventismo, por meio do qual a igreja tem sofrido ataques constantes: O dom de profecia de Ellen White. Poderia, ainda hoje, haver margem para dúvidas quanto à autenticidade do dom profético? É o que o professor Alexandre de Araújo tenta responder no interessante ensaio *E. G. White no banco dos réus*. A igreja teria como comprovar pelas evidências históricas e escriturísticas que Ellen White realmente possuía inspiração divina? É um debate muito interessante, preparado com muito carinho para que você tenha um conhecimento mínimo a respeito de um tema tão delicado.

Você também terá o prazer de conhecer a nova seção — *Observando o mundo*. É uma seção panorâmica que pretende atualizar o leitor a respeito dos principais acontecimentos e curiosidades do mundo religioso em nível mundial.

Desejamos uma boa leitura!

EXPEDIENTE:

vida plena

**Supervisão geral:** Marcelo de Araújo Silva
**Gerente financeiro:** Emerson da Costa Libório
**Editor:** Dorval Fagundes
**Editores associados:** Danilo R. Conceição e Alexandre de Araújo
**Projeto visual:** Danilo R. Conceição e Mariano Santiago
**Revisão e copidesque:** Dorval Fagundes
**E-mail da revista:** redacao@emvp.com.br

# ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA

**CENTENÁRIO DA MORTE DE ELLEN G. WHITE** | 8
Parte III - Ellen G. White no banco dos réus

4 | **OBSERVANDO O MUNDO**

18 | **SAÚDE**
NUTRIÇÃO NAS FASES DA VIDA – TERCEIRA IDADE

22 | **ENTREVISTA - SÉRIE ESPECIAL**
PR. DAVI PAES SILVA
PR. MARCELO ARAÚJO

26 | **GASTRONOMIA**
MIX RÚSTICO COM ALECRIM

28 | **PEDRAS QUE CLAMAM**
O TÚNEL DE EZEQUIAS

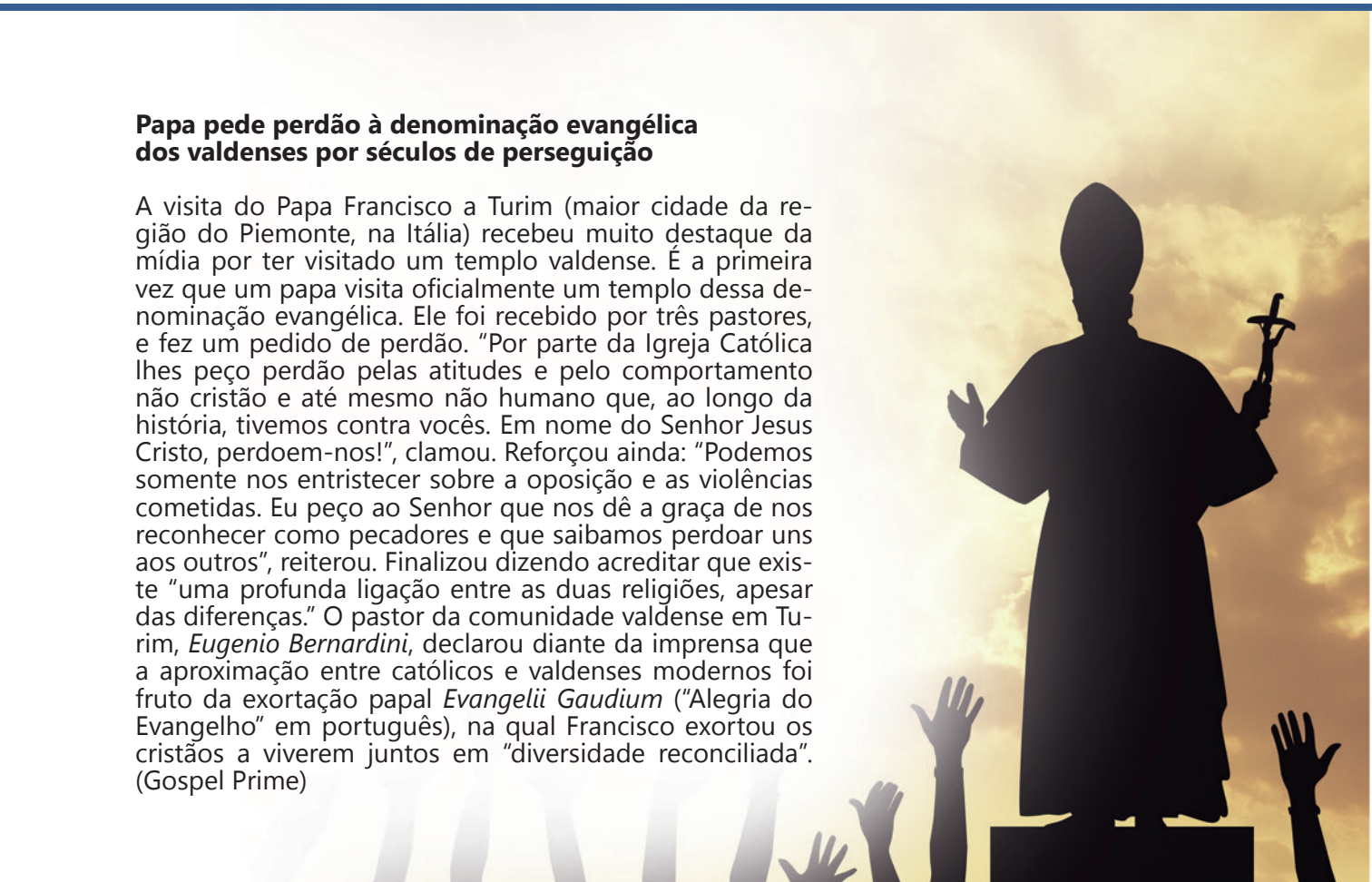
29 | **NOTÍCIAS**

# OBSERVANDO O MUNDO



**Papa pede perdão à denominação evangélica dos valdenses por séculos de perseguição**

A visita do Papa Francisco a Turim (maior cidade da região do Piemonte, na Itália) recebeu muito destaque da mídia por ter visitado um templo valdense. É a primeira vez que um papa visita oficialmente um templo dessa denominação evangélica. Ele foi recebido por três pastores, e fez um pedido de perdão. "Por parte da Igreja Católica lhes peço perdão pelas atitudes e pelo comportamento não cristão e até mesmo não humano que, ao longo da história, tivemos contra vocês. Em nome do Senhor Jesus Cristo, perdoem-nos!", clamou. Reforçou ainda: "Podemos somente nos entristecer sobre a oposição e as violências cometidas. Eu peço ao Senhor que nos dê a graça de nos reconhecer como pecadores e que saibamos perdoar uns aos outros", reiterou. Finalizou dizendo acreditar que existe "uma profunda ligação entre as duas religiões, apesar das diferenças." O pastor da comunidade valdense em Turim, *Eugenio Bernardini*, declarou diante da imprensa que a aproximação entre católicos e valdenses modernos foi fruto da exortação papal *Evangelii Gaudium* ("Alegria do Evangelho" em português), na qual Francisco exortou os cristãos a viverem juntos em "diversidade reconciliada". (Gospel Prime)



**11 milhões de Bíblias são vendidas por ano no Brasil**
*Livro Sagrado ainda continua como o mais vendido do mundo*

Durante muitos anos, os colportores vendiam Bíblias de porta em porta no Brasil. Era uma forma de evangelização que gerou muitos resultados. Os evangélicos eram poucos e nem todos os católicos possuíam cópias das Escrituras. Em 2014, somente as Sociedades Bíblicas Unidas (SBU) distribuíram 34 milhões de exemplares em todo o mundo. Isso representa um aumento de 6% em relação a 2013. Considerando somente o Brasil, foram 7,6 milhões de volumes impressos pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), ligada à SBU. Esse resultado abrange apenas as versões dos evangélicos. Contabilizando outros materiais como Novos Testamentos, Evangelhos e outros itens bíblicos, atinge-se a marca de 288.700.000 porções das Escrituras — mais de dois terços do total mundial. A Câmara Brasileira do Livro e o Sindicato dos Editores de Livros recentemente passaram a incluir o segmento de Bíblias em suas pesquisas do mercado editorial do País. Obviamente, isso inclui as diferentes traduções e as chamadas "Bíblias de estudo" temáticas. A edição mais recente do *Guinness Book* aponta que a Bíblia já foi traduzida para 349 idiomas e permanece como o livro mais vendido do mundo. Mesmo assim, os números absolutos são incertos. O *Guinness* estima que mais de cinco bilhões de cópias de bíblias foram distribuídas desde o século XIX. (Gospel Prime)

**Ateus querem fim das Bíblias em quartos de hotel**
*Proposta é trocar as Escrituras por livro de Charles Darwin*

Desde sua fundação em 1908, o ministério *Gideões Internacionais* distribui Bíblias ou Novos Testamentos de bolso, característicos do ministério, em hotéis, hospitais, prisões e escolas. Uma das maiores associações de ateus e agnósticos do mundo, a *Freedom From Religion Foundation* (FFRF) já tentou impedir a distribuição de Bíblias e Novos Testamentos nas escolas americanas. O argumento para a proibição das Bíblias nas escolas públicas é que isso feriria a separação entre lgreja e Estado. Contudo, agora a FFRF iniciou uma campanha para convencer os hotéis a não disponibilizarem mais exemplares das Escrituras nos quartos. A organização ateísta acusa os Gideões Internacionais de "usar hotéis fazer proselitismo a um público cativo." Em um comunicado, pediu que as autoridades levassem em consideração que pessoas não religiosas se sentem ofendidas ao pagar pelas acomodações e encontrarem um livro religioso no local. "Aqueles que desejam ler a Bíblia certamente irão viajar com suas próprias cópias", escreveram os vice-presidentes da FFRF, *Dan Barker* e *Annie Laurie Gaylor*, no documento que veio a público. "O resto de nós merece uma pausa nessa evangelização sem sentido quando estamos em férias." Curiosamente, *Barker* e *Gaylor* ofereceram uma "alternativa." Disseram que preferem a colocação do livro *A origem das espécies*, de Charles Darwin, nos quartos de hotel. Os Gideões Internacionais não se manifestaram publicamente a respeito. Em seu site oficial, eles comemoram a ultrapassagem da marca de 2 bilhões de Bíblias e Novos Testamentos distribuídos em todo o mundo. "É mais do que apenas um número", disse seu presidente internacional, dr. *William E. G. Thomas*. "Estamos distribuindo Bíblias porque isso salva almas. Por trás de cada número está um rosto, uma pessoa que possui uma história e por trás de cada história, uma alma de valor inestimável que pode viver por toda a eternidade com Deus." (Christian Today)

**Mercado gospel movimenta cerca de R$ 21 bilhões por ano**
*O segmento atrai cada vez mais empresários que oferecem produtos específicos para esse público*

O público evangélico representa mais de 22% da população brasileira, chegando à marca de 42,2 milhões de pessoas, segundo dados do Censo de 2010 do IBGE. Essas pessoas consomem produtos próprios, que vão de CDs, passando por livros e Bíblias, até roupas e aplicativos para *smartphones*, movimentando um mercado cada vez mais lucrativo. Em entrevista ao site Terra, *Marcelo Rebello*, presidente da ABREPE (Associação Brasileira de Empresas e Profissionais Evangélicos), afirmou que o mercado chega a movimentar cerca de R$ 21,5 bilhões por ano. "Estimamos que os evangélicos movimentem cerca de R$ 21,5 bilhões por ano. É um público com bom poder de consumo, pois vive uma vida mais regrada e não gasta com bebida, cigarro ou balada", disse. O empresário destaca que nos últimos dez anos os empresários começaram a investir nesse segmento, e cada vez mais surgem empresas voltadas para o público evangélico. Há outros setores da economia que passaram a olhar para o público evangélico e apresentam produtos específicos. *Marcelo Rebello* destaca o setor de tecnologia, cada vez mais importante para melhorar os recursos de áudio e vídeo das igrejas. "Grande parte das igrejas já transmite seus cultos ao vivo pela internet, e isso gera a necessidade de serviços de edição, por exemplo. Além disso, existem hoje redes sociais para evangélicos e aplicativos de pregação online que permitem o contato do fiel com o pastor em tempo real", afirma.

**Jovem manuscreve a Bíblia em oito meses**
*Durante esse período, ela dedicou de oito a dez horas de cada dia para manuscrever o Livro Sagrado*

Uma jovem evangélica de 19 anos entrou para o RankBrasil[1] como a pessoa mais rápida a manuscrever a Bíblia. *Lauane Destro Viana* copiou à mão o livro sagrado por oito meses, iniciando a atividade em 17 de fevereiro e encerrando no dia 17 de outubro de 2014. Para realizar a cópia do Gênesis ao Apocalipse, *Lauane* gastou 2.923 páginas de caderno universitário, 22 canetas e três corretivos. Para bater esse recorde, a jovem paulista dedicava de oito a dez horas por dia escrevendo cada versículo bíblico. O desafio trouxe grandes lições para a auxiliar administrativa que mora na cidade de Santo André. "Esse livro me faz entender o sentido da minha existência e incendeia meu coração com uma paixão por Cristo que nunca imaginei", diz. "Em muitos países a Bíblia é proibida e o fato de alguém possuir apenas um exemplar ou uma única página pode significar o fim da vida. Pude ler e copiá-la sem receber ameaças de ninguém. Isso me impactou e me ensinou a não deixar esquecida na gaveta uma obra tão valiosa."

**Papa Francisco visita mesquita e diz que "cristãos e muçulmanos são irmãos"**
*Pontífice visitou a República Centro-Africana, que vive guerra religiosa há dois anos*

Na segunda-feira, 30 de novembro, o papa Francisco visitou a mesquita central de Bangui, capital da República Centro-Africana. Diante de uma multidão, voltou a afirmar que cristãos e mulçumanos são "irmãos". Desde 2013 a República Centro-Africana vive um conflito violento, pois muçulmanos derrubaram o governo de François Bozizé e passaram a perseguir e matar cristãos. "Juntos digamos 'não' ao ódio, à vingança, à violência, em particular à que se comete em nome de uma religião ou de Deus. Deus é paz", pediu o papa. Defendeu que cristãos e mulçumanos devem "permanecer unidos para que acabe toda ação que, venha de onde vier, desfigura o rosto de Deus e, no fundo, tem como objetivo a defesa com veemência de interesses particulares em prejuízo do bem comum." Antes de retornar ao Vaticano, o papa irá rezar uma missa para milhares de católicos no estádio nacional da República Centro-Africana. Em 2014, durante visita à Turquia, Francisco defendeu veementemente o aumento das relações inter-religiosas. Pediu ainda que "fosse mais fácil verem uns aos outros como irmãos e irmãs que estão viajando pelo mesmo caminho". (Agência BBC)

# ELLEN G. WHITE NO BANCO DOS RÉUS

## Centenário da morte de Ellen G. White – Parte III

Alexandre de Araújo
Professor e geógrafo. Botiatuba, PR

Mesmo sendo alvo de constantes ataques, o dom profético manifestado por Ellen G. White passa por todas as provas quando analisado à luz das Escrituras

Ellen G. White não foi a única que alegou possuir o dom profético no Movimento Adventista. No tempo em que ela viveu na Austrália, surgiu uma jovem, também adventista, chamada *Ana Phillips* (1865-1926), que afirmava ter recebido revelações de Deus. As mensagens escritas pela jovem residente em *Battle Creek* começaram a despertar o interesse dos membros da igreja. Entre os que acreditavam no seu chamado estava ninguém menos do que o pastor Alonzo T. Jones (1850-1923).[1] Logo depois do falecimento de Ellen G. White, a jovem *Margarita W. Rowen* alegou possuir o dom de profecia. Ela tentou colocar-se na posição de sucessora da profetisa que havia falecido no ano anterior. Chegou a ter cerca de mil seguidores.[2] Na década de 1980, *Jeanine Sautron*, que vive na França, disse ter recebido o dom de profecia tal como Ellen White. Adventista de berço, ela é casada, mãe de três filhos, e nasceu na África em 1947. Era membro da igreja em *Saint Julien*, França, cidade próxima de Genebra, Suíça. No começo, ela divulgava seus ensinos por meio de gravações em fitas K-7. Mais tarde, suas mensagens foram publicadas no livro *Sonhos e visões* (1993).

Por que aceitamos o dom de profecia manifestado por meio de Ellen G. White e rejeitamos as alegações de *Ana Phillips*, *Margarita W. Rowen* e *Jeanine Sautron*?

Formulando essa pergunta de outra maneira: Como podemos saber se uma pessoa é de fato um profeta ou uma simples farsa? Dando um passo além, podemos questionar: Foi Ellen G. White uma mensageira do Senhor ou não?

Essa dúvida é legítima, uma vez que a própria Ellen White sugeriu a avaliação de sua obra à luz da Palavra de Deus. Ela própria defendia que as suas alegações não deviam ser aceitas de forma ingênua e crédula:

"Ou Deus está ensinando a Sua igreja, reprovando os seus erros e fortalecendo a sua fé, ou não está. Esta obra é de Deus, ou não o é. Deus nada faz de parceria com Satanás. Minha obra [...] ou traz o cunho de Deus, ou o cunho do inimigo. Não há meio-termo neste caso. Ou os Testemunhos procedem do Espírito de Deus ou do diabo."[3]

Com a popularização da Internet, sites e blogs publicam material que visa questionar a legitimidade do dom profético de Ellen G. White. Por isso, é importante analisar os princípios bíblicos que definem se Ellen G. White é uma profetisa legítima ou não. Como veremos, não precisamos temer esse questionamento, por que a sua obra não sofre nenhum prejuízo quando colocada sobre investigação.

No começo de seu ministério profético, as visões de Ellen G. White eram acompanhadas de certos fenômenos físicos bem característicos e marcantes. O Dr. Lord, jovem médico que a examinou durante uma visão em fevereiro de 1857 afirmou: "Seu coração bate, mas não respira. Há vida, mas não há respiração; não posso explicar sua condição."[4] Isso já havia acontecido antes. No verão de 1853, quando estava em visão, um médico foi chamado para examiná-la. Ele colocou uma vela acesa próximo à boca de Ellen White, e a chama não bruxuleou, mostrando que não respirava. No dia 29 de maio daquele mesmo ano, durante um culto em *Tyrone*, Michigan, o dr. *Drummond*, que era também pregador dos adventistas do primeiro dia, foi convidado para examinar a sra. White durante uma visão. Ele acreditava que aquelas manifestações eram fruto de mesmerismo (hipnose). "Ela não respira", murmurou ele assustado. No ano seguinte, durante outra visão, foram convidados dois médicos para ir à sua casa e realizar um exame parecido. Eles usaram um espelho e uma vela, e não identificaram sinais de que ela estivesse respirando. Depois do exame, ela continuava ainda em visão quando segurou uma grande Bíblia com uma das mãos e com

**Alguns sinais físicos e fenômenos sobrenaturais que ocorriam com a sra. White quando estava em visão:**

O Dr. Lord, jovem médico que a examinou durante uma visão em fevereiro de 1857 afirmou: "Seu coração bate, mas não respira. Há vida, mas não há respiração; não posso explicar sua condição."[4]

Em 1845, quando ela ainda morava na casa do seu pai *Robert Harmon*, teve outra visão. Nesta condição ela segurou a Bíblia da família, que pesava 8,5 quilos e media 49x30x11 cm enquanto manteve erguido o livro sagrado, com o braço estendido acima da cabeça por meia hora. Na ocasião ela estava fraca e convalescente, e pesava só 46,5 quilos.

Em uma reunião, sábado à tarde em Randolph, próximo à Boston, Massachusetts, a sra. White segurou a grande e pesada Bíblia da família. Com a mão esquerda ela ergueu a Bíblia acima da cabeça, e com a outra folheava em busca da passagem que queria citar. Ela recitava o texto enquanto indicava com o dedo.[6]

a outra folheou e apontou os textos que citava.[5]

Esse sinal físico de erguer uma Bíblia pesada durante a visão se repetiria mais algumas vezes. Em 1845, quando ainda morava na casa do seu pai *Robert Harmon*, ela teve outra visão. Nesta condição segurou a Bíblia da família, que pesava 8,5 quilos e media 49x30x11 cm. Ela manteve erguido o livro sagrado, com o braço estendido acima da cabeça por meia hora. Na ocasião ela estava fraca e convalescente, e pesava só 46,5 quilos. Pouco tempo depois, o mesmo milagre se repetiu na casa da família *Thayer*. Em uma reunião, sábado à tarde em Randolph, próximo à Boston, Massachusetts, a sra. White segurou a grande e pesada Bíblia da família. Com a mão esquerda ela ergueu a Bíblia acima da cabeça, e com a outra folheava em busca da passagem que queria citar. Ela recitava o texto enquanto indicava com o dedo.[6]

Quando o profeta Daniel foi tomado em visão, ele também sentiu que não respirava: "Como, pois, pode o servo do meu senhor falar com o meu senhor? Porque, quanto a mim, não me resta já força alguma, *nem fôlego ficou em mim*" (Daniel 10:17). Contudo, não era só isso que revelava certa semelhança com a condição física dos profetas quando em êxtase. A Bíblia descreve outros sinais: Tanto Daniel (Daniel 10:8, 9 e 16) como Balaão (Números 24:3, 4, 15 e 16), bem como o idoso apóstolo João (Apocalipse 1:9-11, 17) sentiram um estado de fraqueza geral. Depois dessa condição de prostração, os profetas costumavam se sentir renovados e fortalecidos (Daniel 10:18 e 19). Em visão, os profetas costumavam ficar em êxtase, com olhos bem abertos (Números 24:3, 4, 15 e 16). As testemunhas que presenciaram a sra. White em visão descrevem uma condição muito semelhante.[7]

Algumas pessoas creem no Espírito de profecia, tanto naquele tempo como hoje, por conta desses sinais que acompanharam o início do ministério profético de Ellen White. Isso aconteceu também no começo da era apostólica. Sinais e maravilhas acompanharam o ministério daqueles homens para confirmar que aquela obra era de Deus: "Que é que nos leva a pensar que podemos escapar, se formos indiferentes a essa grande salvação anunciada pelo próprio Senhor Jesus, e que nos foi transmitida por aqueles que O ouviram falar? *Deus sempre tem nos mostrado que estas mensagens são verdadeiras, por meio de sinais, maravilhas e diferentes milagres*, e concedendo certas aptidões especiais da parte do Espírito Santo àqueles que crêem" (Hebreus 2:3 e 4, Bíblia viva, ênfase nossa). Depois desse primeiro momento, os sinais e maravilhas diminuíram de intensidade, ao ponto de os próprios apóstolos não realizarem mais milagres no fim de suas vidas. Paulo deixou Trófimo doente em Mileto (2 Timóteo 4:20). Timóteo tinha sérios problemas digestivos e Paulo só pôde dar uma dica de saúde: beba um pouco de suco puro de uva para corrigir esse transtorno (2 Timóteo 5:23). Da mesma maneira, as visões de Ellen G. White produziram muitos sinais que autentificavam o fenômeno como sobrenatural, mas que foram sumindo à medida que a profetisa envelhecia.

Contudo, essas manifestações apenas demonstravam que havia uma ação sobrenatural no fenômeno, mas não identificavam a origem delas. Para sabermos a sua natureza, é preciso aplicar alguns critérios bíblicos para poder definir se o alegado dom de profecia era ou não legítimo. Existem pelo menos quatro testes bíblicos que devem ser aplicados a todos os que pretendem possuir o dom de profecia. Se o alegado possuidor do dom tropeçar em um desses critérios, sua obra deve ser rejeitada como falsa.

## Seus escritos concordam com a Bíblia?

O primeiro princípio fundamenta-se na passagem de Isaías 8:20: "À Lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é por que não há luz neles" (Tradução Trinitariana). Ao comentar sobre esse versículo *Pfandl*[8] explica que "a lei (heb, *toráh*) refere-se em geral à vontade revelada de Deus, mas especificamente aos livros de Moisés, e o 'testemunho' (heb. *te'udáh*) refere-se às mensagens dos profetas".[9] Por isso, a NTLH verte a primeira parte deste versículo da seguinte maneira: "O que devemos fazer é consultar a Lei e os ensinamentos de Deus". O ensino do profeta deve estar em harmonia com aquilo que outros mensageiros de Deus falaram antes dele.

> "A Bíblia não é apenas a verdade inspirada, é também a norma decisiva de qualquer pretensão à inspiração. Todo profeta que sucedia a outro, nos tempos do Antigo ou do Novo Testamento, fazia de todos os escritos proféticos anteriores a norma de comparação para seu ministério."[10]

Um fato que ilustra este princípio aconteceu durante o ministério do profeta Jeremias. Ele havia predito que o exílio de Babilônia deveria durar 70 anos (Jeremias 25:11 e 12). Quando já haviam se passado doze anos daquele período, surgiu o profeta Hananias com uma mensagem contrária à que fora dada por Jeremias. Ele afirmava que em dois anos o povo seria trazido de volta do exílio: "No mesmo ano, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, isto é, no ano quarto, no quinto mês, Hananias, filho de Azur e profeta de Gibeão, me falou na Casa do Senhor, na presença

dos sacerdotes e de todo o povo, dizendo: Assim fala o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Quebrei o jugo do rei da Babilônia. Dentro de dois anos, Eu tornarei a trazer a este lugar todos os utensílios da Casa do Senhor, que daqui tomou Nabucodonosor, rei da Babilônia, levando-os para a Babilônia" (Jeremias 28:1-3).

Hananias estava contradizendo as palavras de Jeremias, e por isso era um falso profeta. Deus não Se contradiz e muito menos aos Seus profetas. O falso profeta morreu dois meses depois que deu essa falsa profecia (versículos 16 e 17).

O verdadeiro profeta não fará novas revelações que contradigam as palavras dos profetas que pregaram antes dele. Ele poderá esclarecer, aprofundar ou acrescentar detalhes à mensagem de outro profeta, mas nunca estar em desarmonia com ela. Nesse ponto, Ellen G. White confirma a origem divina do seu ministério, pois o que ela escreveu não contradiz em nenhum ponto os ensinos da Bíblia. Ela sempre se referia ao texto bíblico em seus escritos, e apesar de não ter recebido treinamento teológico e não ter escrito um comentário exegético da Bíblia, suas mensagens estavam em harmonia com a mensagem das Escrituras.[11]

Os escritores do Novo Testamento ampliaram a aprofundaram as revelações que os profetas receberam no Antigo Testamento. Um exemplo claro disso é o ensino sobre a pessoa e a obra do Espírito Santo. Apenas quando Cristo veio ao mundo é que ficaram claras tanto a natureza quanto a missão do Espírito. Contudo, isso não quer dizer que as novas revelações contradiriam o que anteriormente havia sido escrito. Se tal for o caso, a nova mensagem deve ser rejeitada como falsa.[12]

Nesse ponto Ellen G. White confirma a veracidade da sua alegação de ter sido uma possuidora do dom de profecia. Seus escritos em nada contradiziam os ensinos bíblicos e seu ministério se concentrou em exaltar a centralidade das Escrituras na vida cristã. Ela defendia que a Bíblia devia ser nossa única regra de fé e prática, e que nenhuma autoridade deveria ser reconhecida, exceto a da Palavra de Deus.

"A Bíblia, e a Bíblia tão-só, deve ser nosso credo, o único laço de união; todos os que se submeterem a essa Santa Palavra estarão em harmonia entre si. Nossos próprios pontos de vista e idéias não devem controlar nossos esforços. O homem é falível, mas a Palavra de Deus é infalível. Em vez de lutar uns com os outros, exaltem os homens ao Senhor. Defrontemos toda oposição, como o fez o Mestre, dizendo: 'Está escrito'. Ergamos o estandarte no qual está escrito: A Bíblia, nossa regra de fé e disciplina."[13]

"Tomo a Bíblia tal como ela é, como a Palavra inspirada. Creio nas declarações de uma Bíblia inteira."[14]

"Os testemunhos do Espírito de Deus são dados para dirigir os homens à Sua Palavra, que tem sido negligenciada."[15]

## A prova dos frutos

Jesus advertiu Seus discípulos quanto ao perigo da pregação dos falsos profetas: "Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. Pelos seus frutos os conhecereis" (Mateus 7:15 e 16). O método ensinado por Jesus para identificar o verdadeiro profeta do falso são os frutos que eles produzem. De que natureza são esses frutos? Com certeza Ele não estava falando de sinais e maravillhas. Milagres nunca foram um critério seguro para definir o que é ou não é verdadeiro. Na sequência do Seu discurso, Ele explicou que esses falsos ensinadores alegarão exatamente isso. Veja os versículos 21 a 23:

"Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-Me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em Teu nome, *e em Teu nome não expelimos demônios, e em Teu nome não fizemos muitos milagres?* Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de Mim, os que praticais a iniquidade."

Perceba que os frutos a que Jesus Se referia não podiam ser os milagres, pois esse falsos profetas fizeram muitos sinais e maravilhas, e o Mestre os condenou como falsos. O problema estava no fato de que eles não conheciam a Cristo. Ele ensinou que a pessoa poderia fazer prodígios e ainda assim sofrer a reprovação de Deus.

Quanto ao perigo de se pedir um milagre como prova da verdade, a sra. White escreveu: "Quão terrível será a situação dos que fecham os olhos à luz da verdade e pedem milagres para os firmar no engano!"[16]

Muitas pessoas se apegam a esses sinais e maravilhas como pretexto para continuar acreditando no chamado divino de muitos alegados profetas. Contudo, a verdadeira questão que deveríamos levantar é: Esse mensageiro reflete o estilo de vida simples dos profetas bíblicos e do Senhor Jesus? Observar o estilo de vida desses que se consideram enviados de Deus poderá desmascará-los como impostores.[17] Quando Naamã foi curado da lepra, seguindo as instruções de Eliseu, a Bíblia conta que o general ficou tão feliz que ofereceu riquezas para o homem de Deus como forma de agradecimento. Eliseu não aceitou a oferta. Não era ético. Ele ganhara aquele dom de Deus e como poderia cobrar por aquilo que recebera de graça? Geazi, servo de Eliseu e seu provável sucessor no ministério profético, não pensava assim. Tão logo Naamã foi embora, ele saiu correndo para pedir ao general sírio a oferta prometida. Que exemplo os falsos profetas de hoje seguiriam? O de Eliseu ou o de Geazi? E qual seria a atitude do verdadeiro profeta?

Algumas pessoas acusavam por maldade o casal White de ganância, e diziam que Ellen White escrevia para obter lucro com os direitos autorais. Quem faz esse tipo de acusação não conhece nada sobre a vida e a obra dessa serva de Deus. Ela era uma pessoa generosa que financiou o estudo de jovens promissores (como o jovem estudante de medicina J. H. Kellogg) e fez grandes doações para a construção de hospitais, escolas e igrejas. Como o terreno da sua última moradia, em Elmshaven, Santa Helena, Califórnia, era grande, ela o dividiu em alguns lotes para doar às suas secretárias, ao seu caseiro e até ao seu filho William White. Com certeza ela não pode ser acusada de ter sido avarenta.[18]

Uma das formas de provarmos a autencidade de um profeta é ver o resultado de seus ensinos. Nesse quesito, a mensageira do Senhor foi aprovada com louvor. Duas semanas depois que a Igreja Adventista realizou a sua primeira assembleia da Associação Geral, a sra. White recebeu a primeira visão sobre a mensagem da reforma de saúde. Cento e cinquenta anos depois, que efeitos seguiram-se à obediência a essas orientações de saúde?

A revista *National Geographic Brasil*, de novembro de 2005, em sua matéria de capa ("Os segredos da longa vida"), afirma que "uma existência longa e saudável não acontece por acaso. Pesquisadores admitem que, se você tiver bons genes e adotar um estilo de vida correto, tem chances de viver até dez anos mais." A revista cita o trabalho do *Instituto Nacional do Envelhecimento*, dos EUA, que financia visitas de cientistas a regiões cuja população vive muito.

A reportagem destaca três lugares onde as pessoas passam facilmente dos 100 anos: Sardenha (Itália); ilhas Okinawa (Japão) e Loma Linda (Califórnia), onde estudou-se um grupo de adventistas que são campeões de longevidade nos EUA.

A matéria cita o exemplo da adventista *Marge Jetton* que, ao completar cem anos, renovou sua carteira de motorista por mais cinco. A questão que intriga é — por que isso acontece? Entre as razões que a matéria da revista cita, estão: 1) Os adventistas evitam lanches rápidos e cafeína; 2) Desde o século XIX, eles difundiram o vegetarianismo, a bolacha integral e os cereais matinais, e 3) A igreja proíbe o fumo, o consumo de álcool e o uso de carnes impuras como a de porco, e desaconselha o emprego de temperos estimulantes. Com quem os adventistas aprenderam esses princípios de vida saudável? Com as revelações dadas a Ellen G. White.[19]

Os frutos do ministério da irmã White foram reconhecidos até pela imprensa secular do seu tempo. Quando ela faleceu, em 1915, o jornal *The Independent* publicou o seguinte comentário: "[...] Era ela absolutamente honesta em sua crença e em suas revelações. Sua vida era digna delas. Não mostrou orgulho espiritual nem buscou o lucro vil. Viveu a vida e fez a obra de uma digna profetisa, a mais admirável da sucessão americana."[20]

**Uma das formas de provarmos a autencidade de um profeta é ver o resultado de seus ensinos.**

Duas semanas depois que a Igreja Adventista realizou a sua primeira assembleia da Associação Geral, a sra. White recebeu a primeira visão sobre a mensagem da reforma de saúde.

Cento e cinquenta anos depois, vemos os efeitos que se seguiram à obediência a essas orientações de saúde.

## As predições se cumpriram?

Um terceiro critério de avaliação das pretensões proféticas de alguém é simples e lógico: Suas profecias se cumpriram? Este princípio foi ensinado por Moisés: "Mas vocês perguntem a si mesmos: 'Como saberemos se uma mensagem não vem do Senhor? Se o que o profeta proclamar em nome do Senhor não acontecer nem se cumprir, essa mensagem não vem do Senhor. Aquele profeta falou com presunção. Não tenham medo dele'" (Deuteronômio 18:21 e 22, *Nova Versão Internacional*). "O profeta que profetizar paz, só ao cumprir-se a sua palavra, será conhecido como profeta, de fato, enviado do Senhor" (Jeremias 28:9). Jeremias perguntou: "Quem é aquele que diz, e assim acontece, quando o Senhor o não mande?" (Lamentações 3:37).

Fazer previsões é apenas um dos aspectos da obra de um profeta e em muitos casos é a menor parte do seu ministério. Quando se fala em profecia, é natural que venham à nossa mente João, que escreveu o Apocalipse; Daniel, e seu livro. Mas muitos profetas não tiveram a previsão do futuro como o centro de sua obra. Segundo Jesus, João Batista foi chamado de "o maior do reino dos céus" (Mateus 11:11) e, no entanto, ele não fez nenhuma profecia. A única vez que a Bíblia diz que algo de sobrenatural ocorreu no ministério de João Batista é em Lucas 3:2, "Veio a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto." O mesmo se pode dizer a respeito de Elias e Moisés.

Se bem que o ministério de Ellen White não tenha se concentrado em predizer o futuro, ela fez algumas previsões surpreendentes que confirmam a veracidade do seu chamado profético. Uma das mais impressionantes previsões de Ellen White foi a relacionada com a Guerra Civil Americana, que ocorreu entre os anos de 1861 e 1865. Distante no tempo, é preciso reconstituir o clima da época para podermos entender o impacto que as palavras da profetisa exerceram naquele tempo.

A primeira visão sobre o conflito iminente ocorreu no dia 12 de janeiro de 1861, três meses antes do começo da guerra, que irrompeu em 12 de abril daquele ano. Era um sábado festivo, pois ocorria a inauguração da igreja de *Parkville*, Michigan. Depois do sermão pregado por Tiago White, ela se levantou para exortar o povo. Quando retornou ao lugar onde estava sentada, teve uma visão que durou cerca de vinte minutos. Depois de receber a revelação, ela falou sobre o conflito que se aproximava e como isso afetaria a vida de algumas famílias daquela congregação. Ela chegou a dizer com sofrimento na voz: "Há pessoas neste recinto que perderão seus filhos nessa guerra".[21]

Ao terminar de fazer o vaticínio, entre os presentes na congregação estavam o juiz local, sr. *Osborne*, e o empresário do ramo têxtil, sr. *Shelhouse*. Os dois olharam para o pastor *J. N. Loughborough*, que estava na reunião, e acenaram a cabeça negativamente. Um ano depois, o pastor *Loughborough* voltou àquela igreja. Na ocasião, ele pregou sobre os dons espirituais e falou do dom profético de Ellen White. Para ilustrar, citou a visão que ela recebera naquele mesmo lugar um ano antes. Comenta a respeito H. E. Douglass:

"Mas, dessa vez, ninguém viu esses dois homens abanando a cabeça em sinal de desaprovação. Ao contrário, enxugando as lágrimas, choravam amargamente. Um deles havia perdido o único filho na guerra; o outro perdera um filho em um campo de batalha diferente, e ainda tinha outro filho que, no momento, era prisioneiro de guerra no Sul."[22]

Infelizmente outras famílias daquela igreja perderam seus filhos por causa do conflito, cumprindo a triste previsão feita pela profetisa.



O sentimento que reinava no país nos dias anteriores ao conflito era bem diferente do quadro que fora revelado a Ellen White. Dois dias antes de tomar posse da presidência dos Estados Unidos, no dia 4 de março de 1961, Abrahan Lincoln disse: "Sinto-me em todo tempo justificado em concluir que a crise, o pânico e a ansiedade do país neste momento são artificiais."[23] As palavras do presidente seriam desmentidas um mês depois com o início de uma guerra civil que mataria mais americanos do que a soma de todas as futuras guerras em que houve envolvimento de norte-americanos. A Guerra de Secessão durou quatro anos. Todos diziam que não haveria guerra, e se ocorresse, seria breve. Ellen White, porém, afirmava o contrário: o conflito era iminente e seria longo e dispendioso para a nação. O tempo provou quem tinha razão.

Por falta de espaço, não nos estenderemos na descrição das várias previsões que Ellen White fez e que se cumpriram na íntegra.[24] Contudo, é preciso destacar três delas, que afetam a igreja remanescente nos últimos dias: a ascensão do papado, a futura hegemonia americana e o ecumenismo.

Poucas décadas depois de a supremacia papal ter sido ferida de morte (1798), em cumprimento da profecia (Apocalipse 13:3), Ellen White afirmou que a Igreja Católica teria seu poder restabelecido como resultado do apoio que a nação americana e as demais igrejas cristãs prestariam a ela[25]:

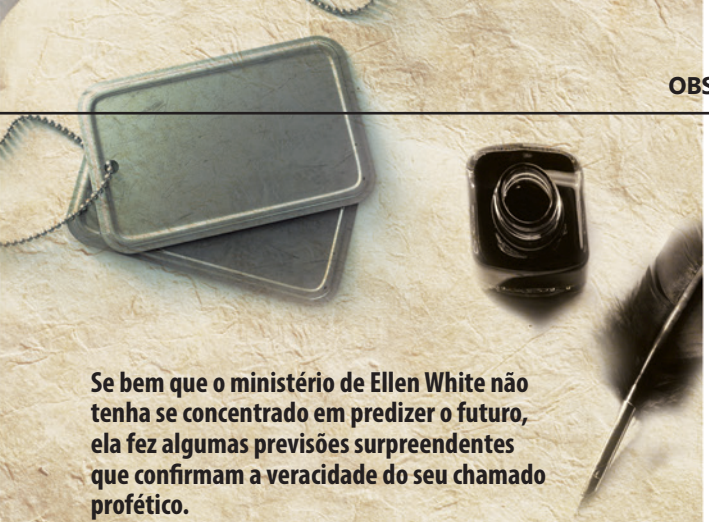
"Por um decreto que visará impor uma instituição papal em contraposição à Lei de Deus, a nação americana se divorciará por completo dos princípios de justiça. Quando o protestatismo estender os braços através do abismo, a fim de dar uma das mãos ao poder romano e a outra ao espiritismo, quando por influência dessa tríplice aliança a América do Norte for induzida a repudiar todos os princípios de sua Constituição, que fizeram dela um governo protestante e republicano, e adotar medidas para a propagação dos erros e falsidades do papado, podemos saber que é chegado o tempo das operações maravilhosas de Satanás e que o fim está próximo."[26]

Ela escreveu essa mensagem em 1885. Nessa época a maior parte da população americana ainda vivia no campo. O país só se tornaria urbano depois da Primeira Guerra Mundial. Mesmo com o fim da Guerra da Secessão, o país ainda estava dividido política, social e economicamente. Por outro lado, com o fim do conflito interno, o país estava passando por uma revolução industrial. Contudo, estava longe de ser a nação mais poderosa da Terra que conhecemos hoje.

Outra previsão que parecia absurda no século XIX era o surgimento do movimento ecumênico. Apesar de ações comuns serem uma realidade entre os cristãos já naquela época, o *Conselho Nacional das Igrejas* nos Estados Unidos só foi criado em 1905. Cinco anos depois, é organizada a *Conferência Missionária Mundial*, em Edimburgo. Esse fato é considerado um marco no movimento ecumênico, pois este organismo definia como seu objetivo a busca da unidade entre as igrejas cristãs. O *Conselho Mundial das Igrejas* (*CMI*) surgiria em 1948.[27]

A Igreja Católica só começaria a se envolver diretamente no ecumenismo depois do Concílio Vaticano II, promovido pelo papa João XXIII, na década de 1960, exatamente como previra a sra. White. Observe que ela afirmou que a iniciativa da busca da unidade dos cristãos partiria dos protestantes. Eles estenderiam as mãos através do abismo para se reconciliar com a Igreja Católica.

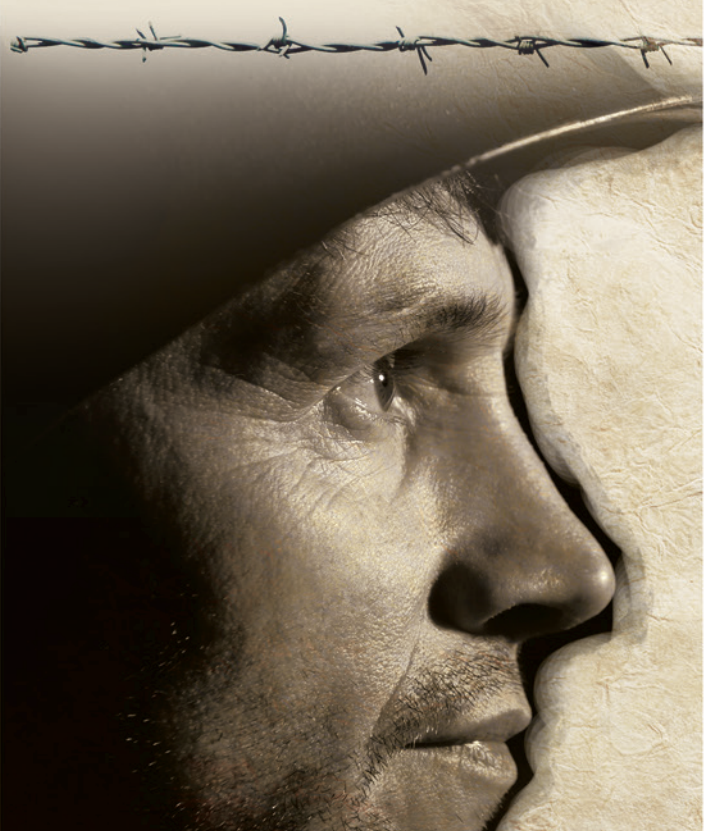
Em 30 de outubro de 2015, Luteranos e Católicos emitiram o documento *Declaração a Caminho: Igreja, Ministério e Eucaristia*, "documento ecumênico que marca um trajeto em direção a uma unidade mais visível entre católicos e luteranos."[28] O que diria Martinho Lutero se ressuscitasse hoje e visse o movimento que ele fundou de braços dados com o catolicismo? Mas não é preciso voltar tanto no passado para perceber o quanto a relação entre católicos e protestantes mudou e como Ellen White via muito além do seu tempo.



**Se bem que o ministério de Ellen White não tenha se concentrado em predizer o futuro, ela fez algumas previsões surpreendentes que confirmam a veracidade do seu chamado profético.**

Uma das mais impressionantes previsões de Ellen White foi a relacionada com a Guerra Civil Americana, que ocorreu entre os anos de 1961 e 1965.

A primeira visão sobre o conflito iminente ocorreu no dia 12 de janeiro de 1861, três meses antes do começo da guerra, que irrompeu em 12 de abril daquele ano. Era um sábado festivo, pois ocorria a inauguração da igreja de *Parkville*, Michigan. Depois do sermão pregado por Tiago White, ela se levantou para exortar o povo. Quando retornou ao lugar onde estava sentada, teve uma visão que durou cerca de vinte minutos. Depois de receber a revelação, ela falou sobre o conflito que se aproximava e como isso afetaria a vida de algumas famílias daquela congregação. Ela chegou a dizer com sofrimento na voz: "Há pessoas neste recinto que perderão seus filhos nessa guerra".[21]



**A grande prova final:**
**As almas são conduzidas a Cristo?**

E caso aquilo que o profeta predisse acontença, será que é suficiente para determinar que ele é um vedadeiro mensageiro de Deus? Além de ter suas previsões cumpridas, é preciso que seja aplicado o último critério bíblico: Sua mensagem aproxima ou afasta a pessoa de um profundo relacionamento com Deus e com Jesus Cristo?

Sobre este último critério escreveu Moisés:

"Se aparecer entre vocês um profeta ou alguém que faz predições por meio de sonhos e lhes anunciar um sinal miraculoso ou um prodígio, e se o sinal ou prodígio de que ele falou acontecer, e ele disser: 'Vamos seguir outros deuses que vocês não conhecem e vamos adorá-los', não deem ouvidos às palavras daquele profeta ou sonhador. O Senhor, o seu Deus, está pondo vocês à prova para ver se O amam de todo o coração e de toda a alma" (Deuteronômio 13:1-3, Nova Versão Internacional).

Em essência, um profeta legítimo deve levar as pessoas à adoração ao Deus verdadeiro. Se ele induzir as pessoas a se afastarem do Senhor, podemos rejeitar as suas alegações como sendo falsas. Esse critério é muito semelhante ao enunciado pelo apóstolo João, em sua primeira carta:

"Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora. Nisto reconheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; e todo espírito que não confessa a Jesus não procede de Deus; pelo contrário, este é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que vem e, presentemente, já está no mundo" (1 João 4:1-3).

Nestas palavras, João denuncia um pensamento herético existente em sua época, conhecido como docetismo. De acordo com os seguidores dessa falsa doutrina, Jesus não poderia ter sido uma pessoa real. Eles acreditavam no dualismo neoplatônico[29] e no maniqueísmo[30] do mitraísmo[31]. Tanto para um como para o outro, o mundo material é mau e apenas o espiritual é bom. Como o mundo material era consierado pecaminoso e mau, e como Cristo era santo, sem pecado, Ele não teria um corpo físico como o nosso. Hoje o mundo secular e muitos alegados cristãos caem em outro extremo quando atacam a plena divindade de Cristo. Porém, o princípio norteador dessa passagem permanece: quem tem uma

compreensão errada sobre a obra e a pessoa de Jesus prova ser um falso profeta.

A sra. White tinha um correto entendimento acerca de Cristo. Ela escreveu que "pessoa alguma que alimente este erro [a negação da divindade de Cristo] pode ter exato conceito do caráter ou missão de Cristo, nem do grande plano de Deus para a redenção do homem."[32] Ela está dizendo que a pessoa que não compreende corretamente Cristo e Sua obra não consegue entender o plano da salvação de forma equilibrada.

Jesus era o tema preferido dos escritos de Ellen White. Ela escreveu uma magnifica biografia sobre a pessoa do Salvador, *The Desire of Ages* (publicado em português como *O Desejado de Todas as Nações*). Sua obra-prima, *Steps to Christ* (*Como encontrar paz interior, Edições Vida Plena)*, já foi publicada em cerca de 145 idiomas. A primeira edição dessa obra foi lançada por uma editora de fora da igreja. A ideia era que a obra obtivesse ampla circulação nas livrarias dos Estados Unidos. O livro foi um sucesso imediato. Um mês e meio depois que saiu a primeira edição, já estava sendo publicada a terceira reimpressão, um verdadeiro *best-seller* para aquele tempo.[33] Os escritos da sra. White são obras que edificam o caráter cristão e firmam as pessoas na verdade. Elas não afastam a pessoa de Deus, muito pelo contrário. Quem quiser ler algumas das suas obras certamente será tocado pelo profundo amor de Deus, que permeia todos os escritos dela.



## Conclusão

Seu ministério profético foi atacado de diferentes formas e por muitas razões. Entretanto, ele resistiu à prova do tempo. Analisamos quatro princípios bíblicos que atestam se uma pessoa é um profeta verdadeiro ou não.

Alonzo T. Jones teve a oportunidade de comprovar isso. Entusiasmado com a possibilidade de que *Ana Phillips* fosse outra mensageira chamada pelo Senhor, em um sábado, em abril de 1894, o pastor Jones declarou do púlpito do Tabernáculo de Battle Creck, que os ensinos dela provavam que era uma verdadeira profetisa. Ele leu trechos dos escritos da jovem e em seguida alguns escritos de Ellen White; ele instigou seus ouvintes a perceberem a semelhança entre os conselhos de ambas, e a aceitá-los como tendo a mesma origem divina.

No domingo de manhã, Jones foi ao correio buscar a correspondência endereçada à redação da *Review and Herald*. Entre as várias cartas, havia uma destinada a ele e oriunda da Austrália. A carta era de Ellen G. White e fora escrita algumas semanas antes. Nela ele era censurado por ter

**Em essência, um profeta legítimo deve levar as pessoas à adoração ao Deus verdadeiro.**

Jesus era o tema preferido dos escritos de Ellen White.

Ela tinha um correto entendimento acerca de Cristo. Ela escreveu que "pessoa alguma que alimente este erro [a negação da divindade de Cristo] pode ter exato conceito do caráter ou missão de Cristo, nem do grande plano de Deus para a redenção do homem."[32]

Os escritos da sra. White são obras que edificam o caráter cristão e firmam as pessoas na verdade. Elas não afastam a pessoa de Deus, muito pelo contrário. Quem quiser ler algumas das suas obras certamente será tocado pelo profundo amor de Deus, que permeia todos os escritos dela.

defendido o ministério profético de *Ana Phillips* como legítimo. Ela escreveu:

"Tenho uma mensagem para vós. Supusestes que Deus vos comissionara a tomar a responsabilidade de apresentar as visões de *Ana Phillips*, lendo-as em público, unindo-as com os testemunhos que o Senhor houve por bem dar-me? Não, o Senhor não pôs sobre vós este encargo. Não vos deu esta obra a fazer. [...] Não desmereçais a obra misturando com ela manifestações que não tenhais positiva evidência de serem provenientes do Senhor da vida e da glória [...]."[34]

Jones ficou tão chocado ao ler a mensagem que despencou sobre um banco que havia na agência. Naquele momento entrou no lugar o pastor O. A. Tait. Ele o convidou para se sentar ao seu lado e lhe perguntou: "Você ouviu o sermão que preguei ontem no Tabenáculo?" O pastor respondeu afirmativamente. Ele então lhe estendeu a carta datada de 15 de março que acabara de ler. Depois de um longo período de silêncio, o pastor Jones pergunta, mais para si do que para o pastor Tait: "Como a sra. White sabia, um mês antes, que eu haveria de pregar sobre *Ana Phillips* e seus escritos?" "Você sabe a resposta, Jones", disse o pastor Tait. "Sim, eu sei. Deus sabia com atencedência sobre o que eu iria pregar", concluiu o pastor Jones. No sábado seguinte, A. T. Jones subiu ao púlpito da igreja de Battle Creek, mas agora para testemunhar sobre como o Senhor lhe dera uma palavra de repreensão através do ministério de Ellen White, e sobre como ele fora precipitado em suas conclusões a respeito do chamado de *Ana Phillips*. Se tivesse seguido os critérios bíblicos apresentados neste artigo, o pastor Jones não teria errado. Ninguém precisa cometer o mesmo engano ou mesmo continuar na dúvida.


**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

**1** OLIVEIRA, Enoch de. *A mão de Deus ao leme*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileria, 1985, p. 202; *Notas e manuscritos de E. G. White*. São Paulo: Centro de Pesquisa E. G. White, s.d., p. 49-51.
2 OLIVEIRA, *ibidem*, p. 128.
3 WHITE, Ellen G. *Testemunhos seletos,* vol. 2, p. 286.
4 PFANDL, Gerhard. *El don de profecía* – el lugar de Elena de White en la iglesia remanente de Dios. Florida: Casa Editora Sudamericana, 2008, p. 79.
5 WHITE, Arthur L. *Ellen G. White – mensageira da igreja remanescente*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1993, p. 63-68.
6 *Ibidem*, p. 73-75.
7 *Ibidem*, p. 61-63.
8 **Gerhard Pfandl Ph.D.** — Diretor associado do Instituto de Pesquisa Bíblica da Associação Geral da IASD.
9 PFANDL, *ibidem*, p. 80.
10 DOUGLASS, Herbert E. *Mensageira do Senhor*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2001, p. 30.
11 PFANDL, *idem*, p. 80.
12 COON, Roger W. *Profetas modernos: como testá-los.* In: STECEL, Renato (Org.) em *Espírito de Profecia – orientações para a Igreja Remanescente*. Engenheiro Coelho, SP: UNASPRESS, 2012, p. 39.
13 WHITE, Ellen. G. *Mensagens escohidas*, vol. 1, p. 416.
14 *Ibidem*, p. 17.
15 *Ibidem*, p. 46.
16 WHITE, Ellen G. *Evangelismo*, p. 594.
17 DOUGLASS, *ibidem*, p. 31.
18 Veja mais detalhes no artigo *Ellen G.White, esposa, mãe e mulher,* publicado na revista *Observador da Verdade*, 2º trimestre de 2015.
19 Disponível em: <http://bit.ly/1ko4QFd> Acesso em 25 dez. 2015.
20 *Notas e manuscritos de E. G. White*. São Paulo: Centro de Pesquisa E. G. White, s.d., p. 24.
21 Loughborough , J. N. *O grande movimento Adventista*. Engenheiro Coelho, SP: Centro de Pesquisas Ellen G. White, 2014, p. 287.
22 DOUGLASS, Herbert E. *Profecias surpreendentes*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2012, p. 18.
23 DOUGLASS, *ibidem*, p. 12.
24 Recomendamos às pessoas que têm interesse em se aprofundar nesse ponto, que consultem a obra de Herbert Douglass, *Profecias surpreendentes*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2012.
25 Essa compreensão sobre o papel dos Estados Unidos nos últimos acontecimentos recomendamos a leitura do capítulos 35 (Ameaça à consciência) do Grande Conflito, de Ellen G. White.
26 WHITE, Ellen G. *Testemunhos seletos*, vol 2., p. 150, 151.
27 Ecumensimo. Disponível em: <http://bit.ly/1ko52Ej> Acesso em 24 dez. 2015.
28 Católicos e luteranos publicam "Declaração a Caminho" da unidade plena. Disponível em: < http://bit.ly/1YJ5eRx> Acesso em 25 dez. 2015.
29 **Dualismo neoplatônico:** Também conhecido como *dualismo platônico,* retrata a visão que esse famoso filósofo grego possuia a respeito de corpo e alma (*soma* e *psique*). Para Platão as coisas espirituais eram intrinsecamente boas e as coisas materiais intrinsecamente más. O corpo, ao morrer, libertaria a alma, que permaneceu presa durante toda a existência daquele. A visão platônica de corpo e alma via o corpo e os sentidos humanos como um mal em si mesmo. Acredita-se que essa cosmovisão platônica tenha influenciado Agostinho de Hipona, e lançado as bases fundamentais da crença do cristianismo tradicional, de que a alma sobrevive ao corpo e é, em si mesma, um ser separado daquele, e que sobrevive isoladamente. (Nota do editor).
30 **Maniqueísmo** é uma filosofia religiosa sincrética e dualística fundada e propagada por *Maniqueu*, filósofo cristão do século III, que divide o mundo simplesmente entre o Bem, ou Deus, e o Mal, ou o Diabo. A matéria é intrinsecamente má (má em si mesma), e o espírito, intrinsecamente bom (bom em si mesmo). Com a popularização do termo, maniqueísta passou a ser um adjetivo para toda doutrina fundada nos dois princípios opostos do Bem e do Mal. (Nota do editor).
31 **Mitraísmo** é o nome dado a uma antiga religião de mistérios desenvolvida por volta do século II a.C., na região do Mediterrâneo Oriental. Mitra era entendido como um deus essencialmente bom, responsável pela criação da luz, e que travava uma luta permanente contra a divindade obscura do mal. (Nota do editor).
32 WHITE, Ellen. G. *O grande conflito*, p. 524 (parêntese nosso).
33 DOUGLASS, H. E. *Mensageira do Senhor*, p. 444.
34 WHITE, Ellen G. *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 85.

# NUTRIÇÃO NAS FASES DA VIDA — TERCEIRA IDADE

## Envelhecer é uma arte, e envelhecer com saúde é possível, sim!



Nutricionista Thalise Salas Borges

O envelhecimento é entendido como o declínio das funções fisiológicas devido ao acúmulo de alterações e perdas progressivas em decorrência da idade. A velhice, ou a terceira idade, é a fase da vida humana que se inicia aos 60 anos. Envelhecer assusta, e para o senso comum existe uma associação entre o período da velhice e um quadro de enfermidades. No entanto, essa visão está cada vez mais ultrapassada, pois a terceira idade é considerada atualmente sinônimo de um período de lazer, da realização pessoal, da criação de novos hábitos, *hobbies*, habilidades, e do cultivo de laços afetivos e amorosos.

Não apenas o tempo vivido, mas a qualidade desse aproveitamento é fundamental para aumentar a expectativa de vida nessa fase da existência. Um estilo saudável e ativo de vida está intimamente relacionado com a longevidade e a redução de doenças. E para o desenvolvimento de um estilo de vida saudável, são necessárias boa alimentação e nutrição, levando em conta as alterações fisiológicas e as necessidades nutricionais específicas dessa idade.

### Necessidades nutricionais

**Energia:**
Há uma redução do gasto energético normal do ser humano de 1 a 2% por década, devido à perda de massa magra e ganho de tecido adiposo. Ocorre também uma redução do gasto energético pela diminuição da atividade física, intencional ou espontânea, muito observada nessa fase da vida. O consumo energético, portanto, deve ser adequado para a manutenção do peso corporal, com redução de calorias consumidas se comparado a um adulto, mas que não contribua para uma acentuada redução do peso, comprometendo a saúde.

**Proteínas:**
A ingestão de proteínas permanece semelhante à recomendada para a fase adulta, mas com algumas ressalvas. Leite integral e seus derivados devem ser substituídos por versões semidesnatadas ou desnatadas, com o objetivo de reduzir o consumo de gordura.

**Vitaminas:**
Com o avanço da idade, se observa um declínio dos teores circulantes de algumas vitaminas no corpo, muitas vezes de forma assintomática. Algumas vitaminas merecem destaque. *Vitamina C*: Este importante antioxidante pode apresentar eventualmente concentrações inferiores em indivíduos idosos. Sua recomendação de consumo é semelhante à de um adulto, necessitando ser suplementada, caso haja necessidade. *Vitamina D*: Está relacionada com a saúde óssea e muscular, sendo importante nessa fase da vida por causa do declínio da densidade óssea. As necessidades de vitamina D em indivíduos idosos são maiores, quando comparadas às necessidades de um indivíduo adulto. *Vitaminas do complexo B:* Especialmente a $B_6$ ou piridoxina, pois sua ausência afeta o sistema nervoso e o sistema imunológico, exigindo um acréscimo na ingestão conforme aumenta a idade, e também a vitamina $B_{12}$, cuja diminuição no organismo é atribuída à má absorção, causando anemia perniciosa, alterações nos glóbulos vermelhos e alterações neurológicas, sendo necessário, na maioria das vezes, fazer suplementação dessa vitamina.

**Minerais:**
Cálcio e Magnésio merecem especial atenção, pois estão relacionados a quadros de osteoporose e necessitam ser suplementados quando a dieta não oferece a quantidade recomendada. O Ferro também precisa ser suplementado quando há carência, devido à maior necessidade e pelo risco de o indivíduo idoso desenvolver anemia. O Zinco também é um importante mineral para a saúde do idoso e o risco de sua deficiência nessa faixa etária é muito grande. Sua atuação se dá na função imunorreguladora, além de ser importante em quadros de catarata senil e na melhora de concentrações de testosterona. A suplementação de Zinco se mostra positiva na resposta imune, apesar de as quantidades recomendadas não serem diferentes das recomendações de um adulto.

A *Vitamina C* é um importante antioxidante que pode eventualmente apresentar concentrações inferiores em pessoas idosas.

## Alterações Fisiológicas

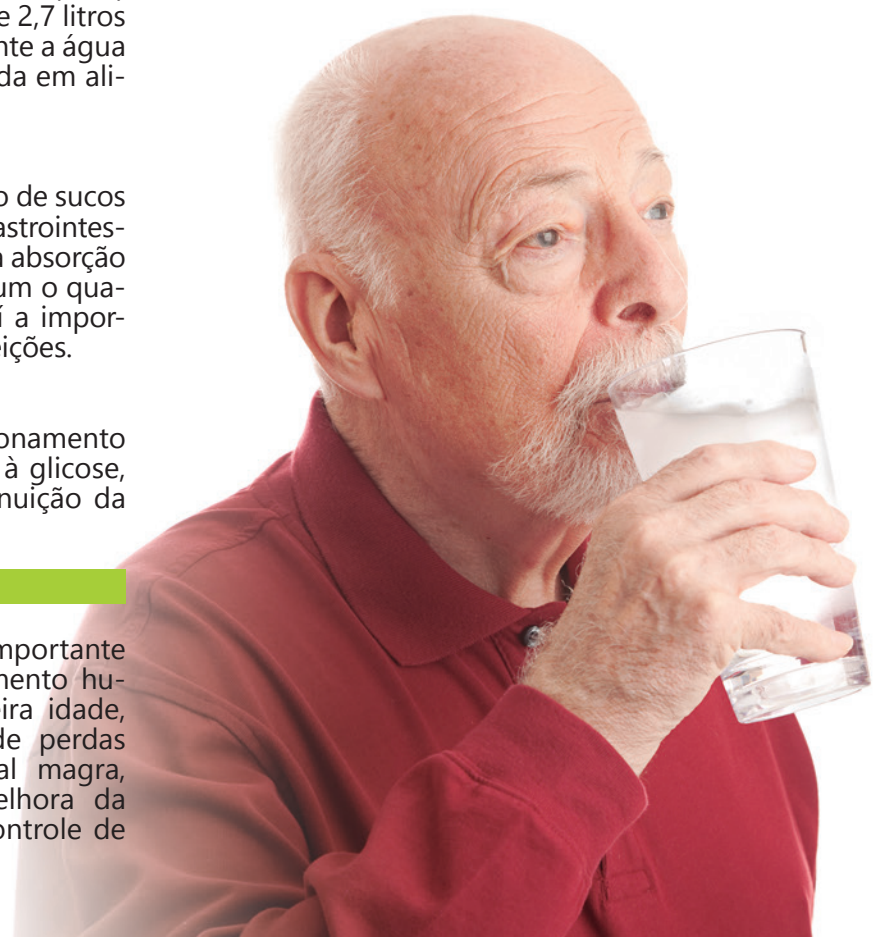
**Alterações no paladar**:
Conforme a idade chega, ocorre um envelhecimento das papilas gustativas presentes na língua, e o idoso sente maior atração por alimentos mais salgados e mais doces. Há uma tendência para o consumo de doces em quantidades excessivas e ou alimentos salgados e bastante temperados.

**Alterações no mecanismo da fome**:
A falta de apetite também é muito comum nessa fase da vida, e pode estar relacionada com a ausência de dentição ou uso de prótese. No entanto, é necessário atenção para não ocorrer perda contínua e severa de peso, o que pode levar a um declínio funcional, comprometendo o funcionamento vital dos órgãos.

**Alterações no mecanismo da sede**:
Ocorre também uma menor percepção da sensação de sede nessa fase, ficando os idosos mais vulneráveis à desidratação e às alterações do balanço hidroeletrolítico por causa da baixa ingestão e maior perda de líquidos. A recomendação para o consumo total de água, segundo o Instituto de Medicina (IOM) é de 3,7 litros por dia para homens e 2,7 litros para mulheres, incluindo não somente a água potável, mas também a água contida em alimentos e outros líquidos.

**Alterações gastrointestinais**:
A mastigação, a salivação, a secreção de sucos gástricos e a motilidade do trato gastrointestinal estão reduzidos e interferem na absorção de nutrientes. Também é mais comum o quadro de constipação intestinal, e daí a importância da ingestão de fibras nas refeições.

**Demais alterações fisiológicas**:
Perda celular, declínio no funcionamento dos órgãos, redução da tolerância à glicose, redução da atividade renal e diminuição da imunidade.



## Importância da atividade física

A prática de atividade física é importante em todas as fases do desenvolvimento humano. Em específico para a terceira idade, seus benefícios são: prevenção de perdas desnecessárias de massa corporal magra, fortalecimento dos músculos, melhora da circulação sanguínea, auxílio no controle de

diabetes, artrite e doença cardíaca, melhora da mobilidade, melhora do equilíbrio, além de auxiliar no bem-estar e bom humor. Porém, é importante considerar que a atividade física nessa fase deve ser voltada para o condicionamento físico, sem exaustão muscular, sem o objetivo de crescimento muscular, e que seja uma atividade sem grande impacto.

## Conclusão

Seguem algumas dicas gerais para uma alimentação saudável e para a melhora da qualidade de vida:

**Cuidados na alimentação**:
Os alimentos devem estar adaptados à condição de saúde, da capacidade de mastigação, e absorção dos alimentos e nutrientes de cada indivíduo, considerando a textura, a temperatura e a consistência da dieta, para que o momento da refeição seja prazeroso.

— Usar ervas, cebolas, alho e limão como substitutos do sal para acentuar o sabor dos alimentos. Não usar saleiro à mesa no momento da refeição.

— Melhorar a ingestão de fibras, substituindo sempre que possível os alimentos refinados por integrais, mas de forma a não prejudicar a mastigação/deglutição.

— Tomar bastante água durante o dia.

— Praticar, sempre que possível atividade física regular, sem impacto.

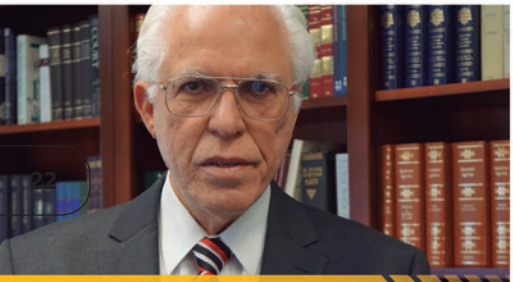
— Manter em dia exames de sangue e acompanhamento médico regular, e se houver necessidade, realizar suplementação de vitaminas e minerais, conforme prescrição médica ou de um profissional de saúde.

Envelhecer é um processo natural, que começa no nascimento e continua por toda a vida. A terceira idade é a fase final desse processo. Quem consegue encará-la como uma nova fase da vida, cheia de desafios a enfrentar, encontrou a melhor forma de aproveitá-la.

# Entrevista

A revista Observador da Verdade tem o prazer de apresentar, nesta edição, duas personalidades de grande importância para o Movimento de Reforma em nível de Brasil e em nível internacional — o atual presidente da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma —, pastor Davi Paes Silva, e o gerente das Edições Vida Plena, pastor Marcelo de Araújo Silva.

Durante as edições de 2016 apresentaremos várias entrevistas de personalidades da liderança da nossa Obra. No ano de 2015 houve reorganização em nível nacional e internacional, por isso será importante para os leitores conhecerem mais de perto as opiniões e projetos dos líderes de vários departamentos da Causa de Deus.



**Pr. Davi P. Silva**

Nascido em 1945, na cidade de Três Rios, no Estado do Rio de Janeiro, o irmão Davi passou por uma infância repleta de memórias que acabaram impactando sua vida de adulto. Entre as dificuldades, alegrias e tristezas que experimentou, a que marcou sua alma com mais intensidade foi a ansiosa busca de uma clara compreensão da salvação em Cristo. A entrevista está repleta de memórias e relatos emocionantes de uma época muito diferente da que vivemos agora — o atual mundo pós-moderno, cheio de fervor tecnológico e interação cultural. No entanto, apesar de o contexto humano daquele período ter sido diferente, o âmbito do lar cristão não era inferior em coisa alguma quando comparado com os lares de nossos dias. Em muitos aspectos, pode-se até afirmar o contrário. Vale a pena conferir. Você certamente será surpreendido e edificado.

Observador: Fale-nos sobre seu local de nascimento e sobre alguns fatos interessantes de seu ambiente de infância.

**Pr. Davi P. Silva:** Nasci em Três Rios (a cidade é realmente cercada por três rios: Paraíba do Sul, Piabanha e Paraibuna), no Estado do Rio de Janeiro. Sou o segundo de entre sete irmãos (quatro irmãos e três irmãs). Meu pai, José Silva, trabalhava para a Estrada de Ferro Central do Brasil, e nossa vida se desenvolveu em um ambiente de ferroviários. Quando nasci, sofria do "mal de simioto", enfermidade decorrente da desnutrição. O médico garantiu à minha mãe que eu não sobreviveria. Muita dedicação materna, fruto da graça divina, contrariou o diagnóstico médico. Tenho muito amor à vida e nenhuma simpatia com a morte (risos).

Observador: Como foi seu primeiro contato com a igreja?

**Pr. Davi P. Silva:** Meu pai teve o primeiro contato com o Movimento de Reforma em 1942, quando três colportores visitaram nossa pequena cidade. Ele adquiriu o livro ***Que nos trará o futuro?,*** escrito por Carlos Kozel, através do qual conheceu a mensagem do sábado, tornando-se o primeiro guardador do quarto mandamento naquela cidade. Nasci em 1945, quando meu pai já estava familiarizado com a tríplice mensagem angélica. Ele seria batizado em 1946 e minha mãe em 1951.

Observador: Quais foram seus primeiros problemas existenciais no tocante à salvação em Cristo?

**Pr. Davi P. Silva:** Minhas primeiras impressões sobre a religião foram terríveis. Olhava a Deus como aquele juiz severo e arbitrário, pronto a destruir o pecador ao menor deslize. Tive uma infância e adolescência totalmente mergulhada no legalismo. Tratava de salvar as aparências diante das pessoas, pois não tinha conhecimento do evangelho. Tornei-me um fariseu rigoroso. O sábado havia se tornado opressivo. Tratávamos de nos comportar de modo correto dentro das 24 horas, mas nem sempre éramos bem-sucedidos. O término do dia sagrado era um alívio, pois não conhecíamos a Jesus, mas apenas a letra da Lei. Aos 16 anos, depois de terminar o curso ginasial (naquele tempo o estudo era dividido em três áreas: *primário,* os primeiros quatro anos; *o ginásio,* os próximos quatro anos; *o científico* ou *o colegial*, que durava três anos; e então a universidade), fui convidado pelo pastor André Cecan para frequentar a Escola Missionária

em São Paulo, aonde cheguei aos 11 de março de 1961. As principais matérias ensinadas na Escola Missionária eram Apologética, Língua Portuguesa, Profecias e Inglês básico. Não me lembro de ter ouvido o evangelho em todo o nosso curso, que se resumiu em um período de quatro meses (março a julho de 1961). Preocupado com a salvação, tive minha atenção atraída para o juízo divino. Perguntei, então, a um colega: "Como posso escapar ileso ao juízo?" Ele me explicou: "Se você estiver praticando uma boa ação quando seu nome for chamado ao juízo, então você estará garantido. Se estiver praticando uma má ação, você estará irremediavelmente perdido." Essa "mensagem de conforto" me deixou bastante atribulado por muito tempo. Não via meios de obter a salvação pelas minhas próprias obras, e não conhecia nada de salvação pela graça. Para a mentalidade da época, pelo menos no ambiente em que cresci, salvação pela graça era uma doutrina protestante a ser cuidadosamente evitada e combatida por textos bíblicos mal compreendidos. Tiago 2:8-10 era muito utilizado fora do contexto do plano da salvação.

Observador: Como a doutrina da justiça pela fé passou a se tornar relevante em sua vida? Houve algum "milagre" de entendimento a respeito?

**Pr. Davi P. Silva:** Em julho de 1961, nosso curso missionário terminou, e continuei no trabalho de colportagem, que havia iniciado em março daquele ano, assim que cheguei à Escola Missionária. Apliquei meus conhecimentos de apologética da melhor maneira que pude, mas não conhecia o Senhor Jesus Cristo, por isso não sabia como pregá-lO. Em agosto do mesmo ano, adquiri os primeiros livros de Ellen G. White: *Patriarcas e profetas, Vida e ensinos,* e os três volumes dos *Testemunhos seletos.* Comecei a estudá-los com bastante dedicação, o que me trouxe muito conforto espiritual, mesmo não tendo ainda uma visão clara do evangelho. No ano seguinte, 1962, adquiri o livro *Profetas e reis,* que também li com avidez. Por volta de 1968 ouvi algumas expressões tais como "justiça pela fé", "justiça imputada", "justiça comunicada", mas não sabia exatamente o que significavam. Em 1970 ensaiei as primeiras pregações sobre o assunto que provocaram reações inusitadas. Alguns me diziam que logo eu deixaria a igreja, caso continuasse me envolvendo com essa mensagem (justificação pela fé). Por outro lado, almas aflitas me procuraram para agradecer pela mensagem. Em 1971 li pela primeira vez *O Desejado de Todas as Nações.* Esse livro marcou uma curva em U em minha vida religiosa, razão por que até hoje insisto, especialmente com os jovens, para estudarem profundamente essa obra, que considero a melhor revelação de Cristo depois da Bíblia Sagrada.

Observador: Diga-nos como foi seu vínculo mais direto com a obra editorial no passado.

**Pr. Davi P. Silva:** Em janeiro de 1969, depois de trabalhar na colportagem por aproximadamente oito anos, fui convidado a colaborar como auxiliar de redação em nossa editora, que naquela época funcionava na Vila Matilde. Naquela ocasião, houve o despertar de um desejo em nossa juventude: muitos queriam frequentar a universidade. Aproveitei a oportunidade para terminar meu curso médio e ingressei na OMEC (Organização Mogiana de Educação e Cultura), hoje Universidade de Mogi das Cruzes. De 1970 a 1976 dividi meu tempo entre o estudo no Curso Superior de Letras, que terminei em 1973, o trabalho da redação da editora, e lecionando língua portuguesa em escolas estaduais. Trabalhei na redação da editora de janeiro de 1969 até dezembro de 1987, quando fui convidado para colaborar como Secretário da Conferência Geral para a América do Sul.

Observador: O que a sua primeira experiência como presidente representou para sua vida pessoal?

**Pr. Davi P. Silva:** Considerando o fato de que já havia trabalhado para a Conferência Geral como secretário regional para a América do Sul (de 1987 a 1995), como secretário da Conferência Geral (1995 a 1999), como secretário regional da Conferência Geral para a América do Norte (1999 a 2003), e vice-presidente entre 2003 e 2011, esses períodos me familiarizaram com o trabalho em âmbito mundial. Contudo, minha eleição para presidente me deu forte impressão de que a mensagem da justificação pela fé estava recebendo muito apoio da parte do ministério e do nosso povo.

Observador: Recentemente foi divulgada uma entrevista que o senhor concedeu à revista adventista Spectrum — uma publicação independente da Associação dos Fóruns adventistas —, de grande influência, principalmente nos Estados Unidos. Essa entrevista foi traduzida para o português e lida por muita gente. Fale-nos sobre os bastidores desse projeto.

**Pr. Davi P. Silva:** A iniciativa da entrevista partiu da redação da própria *Spectrum*. Primeiro, recebi uma proposta para a entrevista, com a qual concordei, e então me enviaram um questionário sobre as semelhanças e diferenças entre a Igreja Adventista do Sétimo Dia e o Movimento de Reforma. A redatora que conduziu a entrevista nos tratou com muita consideração, simpatia e respeito, apesar de nossas diferenças. Minha entrevista dada a essa renomada publicação leiga foi uma porta que o Senhor abriu para tornar o Movimento de Reforma conhecido em muitas partes do mundo. A própria senhora que me entrevistou declarou que, para ela, os esclarecimentos dados eram novidade. Infelizmente, a maior parte dos comentários dos leitores, sendo adventistas liberais, foi contrária ao Movimento de Reforma. Houve alguns poucos que reagiram positivamente às novas in-

formações. A nossa fé reformadora é, de fato, olhada com reserva, como fanatismo pela maior parte dos adventistas. São realmente poucos os que desejam uma religião que conduz as pessoas através do caminho estreito.

Observador: Quais serão os desafios que o senhor terá de enfrentar nesta gestão como presidente da Conferência Geral?

**Pr. Davi P. Silva:** Em minha visão, os maiores desafios residem na aceitação da mensagem *Cristo Justiça Nossa,* que se manifesta na real obediência a todos os mandamentos de Deus. Como fruto da aceitação da mensagem, vem o preparo para receber o batismo do Espírito Santo em plenitude, o que capacitará a igreja para cumprir sua missão de evangelizar o mundo em pouco tempo. Tenho grande preocupação em como motivar nossos irmãos, e especialmente nossa juventude, a estudarem de modo regular e profundo a Palavra de Deus, e também incentivar o envolvimento de todo o nosso povo na obra missionária. A eficiência no trabalho de evangelismo depende basicamente do conhecimento pessoal de Cristo como Salvador e Senhor da nossa vida. Aproveito a oportunidade para agradecer a Deus por Sua maravilhosa graça, que me tem confortado em toda a minha trajetória; Sua proteção nas viagens por diferentes regiões do mundo, e pelo apoio total por parte da minha esposa, Alexandrina, e pela equipe de assessores da Comissão Executiva e do Conselho da Conferência Geral. Também agradeço a maravilhosa hospitalidade dos nossos queridos irmãos de todo o mundo. Sinto-me realmente em família em todos os lugares por onde passo e nos quais tenho sido recebido. Nutro grandes expectativas ao ver a nova geração de jovens que frequentam nossas escolas missionárias ao redor do mundo, bem como outros que, apesar de não terem passado por essa oportunidade, entregaram-se ao Senhor Jesus e têm dedicado a vida ao Seu serviço. Louvado seja Deus por todas as Suas misericórdias! Desejo terminar citando as palavras do profeta Oseias: *"Irei e voltarei para o Meu lugar, até que se reconheçam culpados e busquem a Minha face; estando eles angustiados, de madrugada Me buscarão. Vinde, e tornemos para o Senhor, porque Ele despedaçou e nos sarará; fez a ferida, e no-la atará. Depois de dois dias nos ressuscitará: ao terceiro dia nos levantará, e viveremos diante dEle. Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; a Sua saída, como a alva, é certa; e Ele a nós virá como a chuva, como a chuva serôdia que rega a terra"* (Oseias 5:15; 6:1-3).

**Pr. Marcelo de Araújo Silva**

Nascido em 1963, no Estado de São Paulo, o pr. Marcelo acumula uma sólida experiência como presidente de associação, presidente de união e uma experiência ainda maior como diretor de jovens em vários níveis: igreja local, associação e união. Ele está, atualmente, iniciando sua segunda gestão como gerente das Edições Vida Plena. Sejam bem-vindos ao mundo do pr. Marcelo.

Observador: À semelhança de vários obreiros, pastores e ministros, o irmão também não nasceu em um berço reformista. O que tem a dizer sobre sua infância, adolescência, e sobre seus primeiros contatos com o Movimento de Reforma?

**Pr. Marcelo de Araújo Silva:** Nasci em Ribeirão Pires-SP, e por causa de algumas complicações de nascença, enfrentei sérios problemas de visão. Fui submetido à primeira cirurgia nos olhos quando tinha oito anos, mas apesar dos esforços dos oftalmologistas, meu caso se agravou. Meus pais fizeram outra tentativa em Campinas-SP, e como o assunto era muito delicado, eles se desmotivaram. Em seguida, decidiram retornar para o Nordeste, e no impasse entre Recife e Aracaju, escolheram a segunda opção. Na capital de Sergipe pude viver o agradável período da adolescência, quando aos 14 anos me submeti à terceira de um total de oito cirurgias nos olhos, entre as quais destaco as duas últimas, em 2010, que me proporcionaram o melhor nível de capacidade visual, e graças a Deus fui bem-sucedido. Também foi naquela época que se despertou-se o meu gosto pela poesia. Fui diretor por alguns anos do grêmio das escolas que frequentava. Aos 17 anos, quando já era aluno do curso de química da Escola Técnica Federal de Sergipe, em uma das diversas aulas de prática no laboratório, provoquei uma falha por ter ignorado um procedimento de segurança exigido pelo professor. A falha foi tão grave que exigiu a saída imediata de todos os colegas do laboratório. Naquele mesmo dia, meu professor me chamou à parte e me perguntou:
"Você ouviu minhas orientações com relação aos procedimentos?"
Respondi que sim. Então ele fez outra pergunta:
"O que você estava fazendo naquele momento?"
Respondi: "Professor, me desculpe, ocorre que a Simone, minha colega de equipe, está passando por momentos muito difíceis, seus pais estão se separando, e naquele momento fui lhe dar atenção e me descuidei, desculpe."
Então ele respondeu: "Tudo bem, Marcelo. Eu desculpo você, mas não é isso que me preocupa."
Perguntei-lhe: "O que o preocupa, professor?"
Ele respondeu: "Marcelo, tenho algo muito importante a dizer: Não sei se você está ciente, mas além de ter sido recomendado para a direção do grêmio, você foi indicado para estagiar em uma das plataformas da Petrobras. E mais ainda: foi aprovada uma bolsa no valor de um salário mínimo para ajudá-lo em seus estudos. É

por isso que estou preocupado."
"Não estou lhe entendendo", respondi.
Ele continuou: "Vou ser mais claro: Seja um padre, pastor, assistente social, político ou qualquer coisa que lide com gente, mas saia da vida de químico. Acredito que, ao priorizar as necessidades de outros, você pode cometer uma grande tragédia — erros como este que você cometeu hoje. Já pensou se você explode uma plataforma?"
Nos dias seguintes, tudo mudou na minha vida. Reatei minha amizade com o irmão José Roberto Prata, meu pai na fé, e na mesma semana assisti à primeira escola sabatina. Cerca de seis meses depois já era um membro da igreja de Deus na Terra.

Observador: Nas décadas de 1990 e 2000 o irmão ficou muito conhecido no meio reformista, principalmente na UNISUL, como um pastor voltado para os interesses dos adolescentes e jovens. Como surgiu esse interesse pelos jovens?

**Pr. Marcelo de Araújo Silva:** Sempre gostei de me relacionar com pessoas mais novas que eu. Não consigo viver distante delas, por isso acredito que exista um ímã entre nós. Logo que fui batizado, a primeira função que assumi foi a de diretor de jovens (risos). Mais tarde percebi que, quando era transferido de um lugar para outro, Deus sempre colocava pessoas mais jovens aos meus cuidados, e assim tem sido até o dia de hoje. Para ser sincero, nunca consegui fazer um sermão sem pensar nas pessoas mais jovens.

Observador: O irmão pertence à geração "x" (pessoas nascidas entre 1960 e 1980). Quem nasceu entre as décadas de 1960 e 1970, geralmente não formou família com mais de quatro filhos, contrariando a tendência das gerações anteriores. Como foi para o irmão ter de criar e educar uma grande família, com cinco filhos, nos dias de hoje?

**Pr. Marcelo de Araújo Silva:** Não foi fácil. Acredito que o que mais me ajudou foi ter ao meu lado uma esposa como a minha. A Rosa foi a base de tudo isso. O segredo sempre foi mostrar a eles a realidade da vida. Todos receberam educação financeira logo cedo, e valeu a pena. Tem sido muito gratificante ver meus filhos atuando nas diversas áreas da sociedade; é muito bom vê-los tratarem bem as pessoas, manifestando sinceridade, honestidade e responsabilidade em tudo o que fazem. Isso enche de alegria meu coração. É óbvio que ainda falta um pouco daquilo que eu, como pai imperfeito, não soube dar, mas continuo orando por eles e por mim. Como todo pai, guardo no meu coração a esperança de estar com minha família no novo céu.

Observador: Atualmente o irmão está entrando na sua segunda gestão como gerente geral das Edições Vida Plena. Como está sendo a experiência de trabalhar no mercado editorial?

**Pr. Marcelo de Araújo Silva:** Crescente e bem acompanhada. Pela graça de Deus, tenho recebido a ajuda de pessoas maravilhosas. Tudo ficou mais fácil a partir do momento em que me coloquei como aluno diante de todos os que trabalham ao meu lado. No âmbito editorial, atribuo o sucesso de todas as mudanças pelas quais passamos à minha equipe, pois em quase tudo a opinião da maioria era consultada. Sinto que fui grandemente privilegiado por ter sido incluído no gigantesco processo de transformação das nossas literaturas. Agradeço muito a Deus por ter me dado a honra de ter participado dessas mudanças que serão melhor percebidas pelo público consumidor daqui a alguns anos. Que toda a honra e glória sejam dadas a Deus, e que Ele abençoe muito a equipe que trabalha comigo.

Observador: Fale-nos um pouco sobre os grandes desafios que as Edições Vida Plena terão de enfrentar em um futuro próximo a fim de poder se manter no mercado editorial?

**Pr. Marcelo de Araújo Silva:** Neste triênio que finda concentramos nossos esforços no *design* e na atualização do texto de vários folhetos e livros, e apesar de termos alcançado alguma satisfação, ainda não chegamos ao ideal proposto pela equipe. Lançaremos vários produtos que serão divulgados em breve, mas acredito que o maior desafio será a busca e o desenvolvimento de produtos virtuais e de uso online. A editora tem feito investimentos nesse sentido e espero que em breve nosso público leitor possa usufruir dos resultados desse trabalho.

Observador: A revista Observador agradece muito sua participação. Deixe uma mensagem para os bravos colportores, cujo trabalho tem mantido esta instituição ativa no mercado editorial.

**Pr. Marcelo de Araújo Silva:** A inspiração cita no livro O Grande Conflito uma frase que não sai da minha mente: "As publicações distribuídas pelos missionários têm exercido sua influência [...] (p. 612)" e é exatamente este conceito de distribuição de literatura que os colportores têm desenvolvido no Brasil. Por essa razão entendo que não posso considerá-los inferiores a missionários de Deus. Em nome da equipe da editora, dedico de todo o coração a vocês, nossos missionários, o meu muito obrigado. Que Deus os abençoe neste novo ano de 2016. Saibam que vocês, abaixo de Deus, têm sido os responsáveis pela manutenção de muitas famílias que trabalham em nosso parque gráfico, no setor de cobrança, e em todos os setores ligados à editora, tanto dentro quanto fora do complexo de Itaquaquecetuba. Lembrem-se de que, além do sucesso pessoal de cada um, vocês estão contribuindo para a grande obra editorial que será necessária no alto clamor da tríplice mensagem angélica. Que Deus os abençoe, meus queridos!

# Gastronomia

CULINÁRIA SAUDAVEL

# MIX RÚSTICO DE ALECRIM

Gastrônoma, Vila Maria, SP Aline Barbosa

**Curiosidades sobre a batata-doce**

Originária dos Andes, a batata-doce se espalhou pelo mundo. No Brasil, há quatro variedades: a batata-branca, angola ou terra-nova; amarela e roxa e avermelhada. É a quarta hortaliça mais cultivada em nosso país. As folhas e brotos da batata-doce são comestíveis após breve cozimento, e são saborosos e nutritivos. A batata-doce pertence ao mesmo grupo da batata, tomate e pimentas (ordem *Solanales*). Apesar de ter surgido nos Andes, devido ao seu sabor e valor nutricional, espalhou-se por todo o planeta. No Brasil, por incrível que pareça, o seu cultivo se difundiu graças ao trabalho dos imigrantes japoneses. Ela faz tanto sucesso que hoje é a quarta hortaliça mais cultivada em nosso País, sendo a que possui maior índice de produtividade de quilocalorias por hectare ao dia. A batata-doce é um dos alimentos de maior valor nutricional que se tem conhecimento. "Queridinha" dos atletas, ela é rica em fibras, fonte de ferro, vitaminas E, A e potássio. O tubérculo possui cinco vezes mais cálcio, o dobro de fibras e mais potássio que a batata-inglesa, por isso é considerado um carboidrato "do bem". Apesar de o seu nome ter sido inspirado no sabor adocicado, a batata-doce é recomendada para pessoas diabéticas. Ela possui baixo índice glicêmico, ou seja, sua absorção é lenta e gradual, fazendo com que a glicose seja liberada aos poucos na corrente sanguínea. Além disso, os *carotenoides* existentes na batata-doce auxiliam o corpo a responder favoravelmente à insulina. Seu alto teor de fibra solúvel também auxilia na redução da glicemia e do colesterol, e o ácido *clorogênico* ajuda a diminuir a resistência orgânica à insulina. Essa planta também possui vitamina $B_6$, dando maior resistência ao coração.

**Como consumir?**

Contudo, ela deve ser consumida cozida e com moderação, promovendo um melhor efeito se ingerida até três vezes por semana. E se você conseguir unir uma reeducação alimentar a exercícios físicos, a ação da batata-doce será ainda mais eficaz, pois ela fornece energia para a atividade física, auxiliando na queima de gordura e ganho de massa muscular. Porém, cuidado! Alimentar-se de batata-doce em excesso, sem praticar nenhum esporte, ao invés de emagrecer, seu carboidrato só fará engordar.

Aproveite esta receita especial que a Observador da Verdade oferece, testada pela gastrônoma Aline Barbosa e fotografada pelo seu esposo Marcelo.

# MIX RÚSTICO DE ALECRIM

## Ingredientes

- ½ quilo de batata-doce roxa descascada
- ½ quilo de batata-inglesa monalisa (aquela batata lavada) com casca
- ½ quilo de mandioquinha descascada
- ½ quilo de abóbora japonesa (cabotiá) com casca
- 2 cebolas grandes (sem casca) cortadas em quatro partes
- 5 dentes de alho com casca
- 1 colher (chá) de sal
- ¼ de xícara (chá) de azeite (cerca de 50 ml)
- 3 ramos de alecrim, do tamanho aproximado dos ramos vendidos nas feiras (cerca de 10 cm cada).

**Modo de preparo:**

Depois de lavá-las muito bem, corte as batatas monalisa, as batatas-doces, as mandioquinhas e a abóbora em tamanhos irregulares, de acordo com o formato de sua preferência.

Coloque tudo em uma vasilha e acrescente as cebolas, o azeite, os dentes de alho com casca, o alecrim e o sal.

Misture tudo muito bem, e leve ao forno pré-aquecido a 200 graus, até que estejam macias e douradas.

---

Para maiores informações sobre esta e outras receitas naturais da gastrônoma Aline Barbosa, visite o site < http://www.brincandonacozinha.com.br/> e tire suas dúvidas diretamente com ela, escrevendo para o e-mail aline@brincandonacozinha.com.br.

# O TÚNEL DE EZEQUIAS

*Inscrição achada no tanque de Siloé confirma a precisão do relato bíblico*

Professor e geógrafo. Botiatuba, PR Alexandre Araújo



Era 1880. Dois alunos fugiram da escola para se refrescarem em um dia quente no tanque de Siloé, ao sul da parte antiga da cidade de Jerusalém. Durante o mergulho, eles encontraram alguns rabiscos na parede do canal que lembravam inscrições antigas. De volta à superfície os meninos foram pegos pelo inspetor do colégio e para tentar escapar do castigo contaram o que tinham visto no interior do canal. O professor *Conrad Schick*, que estava visitando a cidade, ficou sabendo do achado e foi conferir a descoberta. Ele teve que chegar ao local com a luz de um lampião. A inscrição não tinha sido vista antes porque ficava em um lugar escuro e, com o tempo, uma fina camada de calcário cobriu as letras, impedindo a sua visualização.

A inscrição estava a cerca de seis metros da saída, onde o túnel tem quase 4,5 metros de altura e ficou conhecida como "Inscrição de Siloé".[1] Ela foi feita quase oitocentos anos antes da época de Cristo e narra como se deu a construção do canal. Dois grupos de trabalhadores começaram a escavar o túnel nas suas extremidades. Por causa de um pequeno erro de cálculo, as duas equipes de escavadores estavam prestes a se desencontrarem no meio do túnel, quando começaram a ouvir o ruído dos instrumentos dos que trabalhavam na rocha. O texto foi escrito por um dos operários para celebrar o encontro dos trabalhadores e diz o seguinte:

"A escavação terminou e esta é a história da escavação. Quando os trabalhadores ainda estavam levantando suas picaretas, cada qual na direção de seu companheiro e quando um metro e meio ainda precisavam ser escavados, cada qual podia ouvir a voz do companheiro que estava do outro lado da escavação, pois havia uma fenda na rocha no lado direito. E no dia em que a escavação terminou, os escavadores encontraram-se, picareta contra picareta. E fluíram as águas para o poço, por quinhentos e quarenta metros; e a altura da rocha acima de nossas cabeças, era de cinquenta metros."[2]

Um negociante de preciosidades arqueológicas, querendo ganhar com a descoberta, cortou um pedaço da placa, danificando a inscrição. O governo turco, que na época controlava Jerusalém, confiscou o pedaço do achado e hoje ela pode ser vista no Museu Arqueológico de Istambul, na Turquia.[3]

Por que esse túnel foi construído? Quem ordenou a obra? A resposta está no texto bíblico, uma vez que a inscrição não responde a essas questões. Segundo o relato sagrado, o rei assírio Senaqueribe planejou sitiar Jerusalém, no ano 701 a.C. Como a cidade não possuía nenhum rio que garantisse o abastecimento de água em caso de guerra, e como o principal manancial de água — a fonte de Giom — ficava fora dos muros da cidade, o rei Ezequias estava com um sério problema nas mãos. A solução foi construir um canal de mais de meio quilômetro por baixo dos muros, para transportar a água da fonte para o tanque de Siloé (que mede dez metros de comprimento, por sete de largura), a fim de garantir o fornecimento de água para a cidade de Jerusalém, mesmo em tempo de guerra. O relato desse momento crítico da história de Judá está em 2 Crônicas, capítulo 32. A curta narrativa da construção do canal está no versículo 30: "Foi Ezequias que bloqueou o manancial superior da fonte de Giom e canalizou a água para a parte oeste da cidade de Davi. Ele foi bem-sucedido em tudo o que se propôs a fazer." (Nova Versão Internacional).

O túnel não foi construído em linha reta, mas em forma de "S". Isso aumentou a sua extensão em 65%. Como esses operários conseguiram se encontrar sem o uso de equipamentos como a bússola? Até hoje essa obra é considerada um milagre.[4]

Contudo, apesar das evidências apontarem para a confirmação do relato bíblico, arqueólogos liberais questionaram essa explicação e apontaram uma data posterior para a construção do túnel. Segundo eles, só teria sido possível realizar essa obra nos tempos dos Macabeus, quinhentos anos depois da data proposta pelo relato bíblico. Nesse caso, a origem do texto sagrado seria lendária. No entanto, um artigo publicado na revista *Nature*, com a data de 11 de setembro de 2003 confirmou a data de origem mais antiga da obra. Com o auxílio de métodos modernos de datação radiométrica, a equipe de pesquisadores liderados pelos doutores *Amos Funkim*, do departamento de Geografia da Universidade Hebraica de Jerusalém, *Aryeh Shimron*, do departamento de Pesquisas Geológicas de Israel e *Jeff Rosenbaun*, da Universidade Reading, da Inglaterra, foi possível determinar a época da execução da obra, cerca do ano 700 a.C. Exatamente dentro do período do reinado de Ezequias, quando Senaqueribe cercou Jerusalém.[5] Depois de destacar as dificuldades em datar artefatos arqueológicos dos tempos do Antigo Testamento, os pesquisadores concluíram "que o texto bíblico apresenta um recorte histórico preciso da construção do túnel de Siloé."[6]

---

**FONTES:**

[1] PRINCE, Randall. *Pedras que clamam*. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2001, p. 232.
[2] SILVA, Rodrigo P. *Escavando a verdade*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2007, p. 125.
[3] *Idem*.
[4] PRINCE, *Op. Cit.*, p. 233.
[5] FRUMKIN, Amos; SHIMRON, Aryeh; ROSENBAUN, Jeff. *Radiometric dating of the Siloam Tunnel, Jerusalem*. Revista Nature. Ed. 425. 11 de setembro de 2003. pp. 169-171. Disponível em: <http://www.nature.com/nature/journal/v425/n6954/full/nature01875.html> Acesso em 2 nov 2015.
[6] *Idem*.

# NOTÍCIAS

DESTAQUES

ASSEMBLEIA DE REORGANIZAÇÃO DA APASCA | 36

30 | MATO GROSSO DO SUL
CONFERÊNCIA E BATISMO EM CAMPO GRANDE

31 | PARANÁ
BATISMO DA PRIMAVERA - GRANDE CURITIBA

31 | SÃO PAULO
I CONFERÊNCIA DO DEPARTAMENTO DA MULHER NA IGREJA DE ARTUR ALVIM

33 | PARÁ
EXPERIÊNCIAS COM A MEDICINA ALTERNATIVA NO PARÁ

34 | RIO GRANDE DO SUL
TRINTA ANOS DA IGREJA DE GRAVATAÍ

37 | SÃO PAULO
BATISMO NA BAIXADA SANTISTA

Antitabagismo em Palmas de Monte Alto | 35
BAHIA

# Conferência e batismo em Campo Grande

▪ Evangelista Marcos César de Souza | Mato Grosso do Sul

Lucas 15:7 *"Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento."*

O período entre os dias 25 a 27 de setembro de 2015 trouxe grande alegria às igrejas de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, pois houve uma conferência muito animada. O diretor de jovens da UNISUL (gestão 2013-2015), pr. Joel Antônio Silva, dirigiu as reuniões. Na sexta feira o tema foi: "**Liberdade emocional".** Sábado pela manhã falou-se sobre **"Liberdade espiritual"** e domingo sobre **"Liberdade econômica**".

No sábado à tarde ocorreu o batismo de oito pessoas, bem como a renovação de votos de três irmãs que foram rebatizadas. Entre os candidatos estavam as duas filhas do pr. Renato Konrath (presidente da Associação Mato-Grossense) e a filha do obreiro de Alta floresta, Adenilton Batista. Aqueles foram momentos de muita emoção. O pastor oficiante foi o irmão Renato Konrath. Pedimos as orações dos irmãos em benefício desses novos membros.

**Pastor Renato Konrath batizando as suas filhas**

**Batismo de onze pessoas, MS**

# Eunápolis em festa

▪ Margarete Silva de Melo | Bahia

**Antes** **Depois**

Os dias 2 a 4 de outubro de 2015 foram muito animados devido às conferências de reinauguração da igreja de Eunápolis-BA. Participaram conosco irmãos de vários lugares, tais como Itabuna, Vitória da Conquista, Porto Seguro, Buerarema, Mirante, Ubaitaba e Salvador. Na sexta-feira, às 19h00min, o pr. Silvan Paulo falou sobre a **"Morada de Deus na Terra"**.

No sábado pela manhã recebemos a participação especial do quarteto *Vocal Bless*. No culto divino o pr. Silvan falou sobre **"Adoração Aceitável"**.

Na parte da tarde, o líder do departamento de jovens, irmão Clóves Rocha, dirigiu uma animada reunião. Muitos participaram com cânticos a Deus. Entre um louvor e outro, a nutricionista Marta Rocha deu importante palestra, em que foi abordado **"O perigo dos alimentos industrializados".** O pr. Gilson Melo fez o encerramento do sábado com o texto de 1 Coríntios 10:31, incentivando a igreja a glorificar a Deus através dos seus hábitos.

Às 8h00min do domingo, cinco preciosas almas foram conduzidas ao local do batismo. A cerimônia foi dirigida pelo Pastor Silvan Paulo. À noite, o evangelista Hermes Machado comandou a conferência de encerramento. O pr. Gilson Melo finalizou agradecendo a Deus em primeiro lugar pela capacidade que Ele nos concede de fazer algo para Sua obra na Terra; agradeceu também a todos os que contribuíram para que a casa de Deus fosse melhorada e que a festa fosse realizada, destacando a participação do irmão Geomar, que muito contribuiu para a reforma da Igreja, e do irmão Francharle Figueiroa, que muito se esforçou na captação de recursos. Que Deus continue abençoando a todos!

**Batismo de cinco pessoas em Eunápolis, BA**

**Quarteto Vocal Bless**

# Batismo da primavera – Grande Curitiba

▪ Rafael Galliani | Paraná

Pastor José Josafá Lima oficializou o batismo de cinco pessoas

No dia 25 de outubro, as igrejas do bairro Abranches e central de Curitiba estavam em festa, porque cinco novas almas foram recebidas. *"Eu lhes digo que, da mesma forma, há alegria na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende*" (Lucas 15:10). Assim como os anjos de Deus se alegram, nós também nos alegramos.

Os novos membros são: Carlinhos e sua esposa Rogéria; Francisca, Valdivino e Wally. Todos tornaram pública sua entrega e devoção ao nosso Deus.

O casal Carlinhos e Rogéria são jovens valorosos na causa de Deus. Já foram membros de nossa igreja, porém se afastaram, devido às circunstâncias da vida. Contudo, não se esqueceram dos seus irmãos, ouviram o convite do Mestre e retornaram ao aprisco de Jesus. A irmã Francisca conheceu nossa igreja, e já era uma "reformista". Chegava a impressionar com seus costumes e forma de vestir. Esse estilo já dizia que ela se tornaria um membro de nossa igreja. O irmão Valdivino é filho de uma irmã nossa que dormiu no Senhor faz algum tempo, e ele nunca tinha ido à igreja da sua mãe. Teve um sonho, certa noite, com o endereço da igreja, e aquilo tocou muito seu coração, o que o levou a vir para a igreja. Determinado, diz: *"Para nunca sair, se Deus quiser"*. A irmã Wally é uma senhora que conheceu nossa igreja há muitos anos, através do ir. Samuel Monteiro. Depois de algum tempo frequentando nossas reuniões, atendeu à voz do Senhor e agora faz parte da nossa membresia.

Realizou-se a cerimônia batismal na cidade histórica de Morretes, a 50 quilômetros de Curitiba. Houve um grande almoço comunitário logo após o batismo, em que cada um trouxe sua alimentação. Ficamos muito felizes e pedimos que os irmãos orem pelos novos membros e pelas nossas igrejas da grande Curitiba.

# Primeira conferência do departamento da mulher da igreja de Artur Alvim

▪ Selma Moura | São Paulo

Dos dias 9 a 13 de setembro realizou-se a primeira conferência do Departamento da Mulher em Artur Alvim, com temas englobando todas as épocas.

Foi exposto o objetivo desse departamento, antes do início da programação, que é orar, ajudar, aconselhar e compartilhar a fé e a alegria do Senhor Jesus.

O tema escolhido foi "Mulheres Notáveis", subdividido em temas para cada dia.

Na quarta-feira apresentou-se o tema "Mulheres humildes", pela irmã Fernanda Rocha, a qual falou sobre mulheres de fé, que tiveram suas lutas, mas alcançaram vitória.

Na quinta-feira, o tema "Mulher fiel", foi apresentado pela irmã Solange Moura, envolvendo a obediência às leis de Deus e humanas, e a delegada, Dra. Samira, instruiu-nos sobre a Lei Maria da Penha.

Na sexta-feira o irmão Rodney Martins informou que vivemos em um mundo onde as mulheres são escravizadas pelo padrão PIB (Padrão Inatingível de Beleza), mas devemos ser como a mulher virtuosa — todas têm sua beleza própria feita à imagem e semelhança de Deus.

As conferências foram encerradas no domingo com a exposição da pediatra Gislei C. Gauer, sobre os cuidados que as mães devem ter com seus bebês, e a irmã Erika Evangelista finalizou a reunião.

*Somos como um presente dado por Deus à nossa família, aos filhos e ao marido.*

*Agradecemos a espontaneidade da equipe, o apoio da igreja, aos palestrantes, e a todos que oraram e fizeram deste sonho uma realidade.*

Departamento da Mulher

# Batismos envolve várias igrejas da Grande Curitiba

▪ Iren Devai | Paraná

**Batismo de dezoito pessoas no Paraná**



Foi com muita alegria que, na manhã do dia 25 de outubro, um domingo, os irmãos das igrejas de Botiatuba, Abranches, Central e Jardim Silvana se reuniram para presenciar o batismo de 18 novas almas, que demonstraram publicamente sua entrega a Cristo. A cerimônia foi efetuada pelos pastores Elias de Souza, José Pereira, José Josafá Lima, Davi Germano, Sulivam Maximiano e Artur Gessner.

O evento ocorreu em um belo rio no Município de Morretes-PR —, um lugar com muita beleza natural, onde a presença de Deus e a bênção de Seu Espírito foram recebidas por todos os participantes.

Após o batismo, os novos membros foram recepcionados ali mesmo, e em seguida, todos participaram de um delicioso almoço comunitário. Prestigiaram o evento cerca de 150 pessoas, entre amigos e irmãos. Por tudo seja o nome do Senhor louvado e engrandecido.

# Testemunho

▪ Paulo Danilo de Oliveira

Fui batizado no dia 27 de junho de 1987, em Porto Alegre, pelo pr. Nelson Mello. Sempre pertenci à igreja de Gravataí-RS. Contudo, no final do ano 2000 me afastei da igreja e fiquei longe por quatorze anos. Em 2014 chegaram a Porto Alegre os irmãos Aosteclênio e Wesley, diretores do programa antitabagismo "Pare de fumar". Eu tive problemas com o cigarro, motivo pelo qual pedi minha exclusão da igreja. Inscrevi-me no curso antitabagismo, realizado na Câmara de Vereadores de Cachoeirinha. No terceiro encontro me desfiz do último maço de cigarros e não fumei mais. O impacto mais forte que senti nesse curso foi a presença do ir. Aosteclênio e sua equipe, conhecida como **"Tamo junto"**, bem como irmãos de Gravataí, Cachoerinha , ASSURIG, UNISUL. Agradeço muito pelo carinho manifestado em prol de todos os fumantes. Devido ao maravilhoso projeto, fui batizado no dia 31 de dezembro de 2014, voltando à casa da qual nunca deveria ter saído. Agradeço a Deus pela oportunidade que me deu e também ao pastor Francisco Rodrigues, aos irmãos Arismar Bras, Alex Konrath, Maurílio Costa e Wesley Souza, bem como aos membros de Gravataí e Cachoeirinha, que foram incansáveis em me apoiarem. Também não me esqueço de minha irmã Ledy, que me visitou, dando-me apoio nos sucos e na alimentação; agradeço também pelo apoio moral em prol de minha esposa e filhos. Encerro e peço oração a todo o povo da igreja de Deus.

# Experiências com a medicina alternativa no Pará

▪ Denivaldo Luz | Pará

*"E estes sinais acompanharão aos que crerem: em Meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e estes serão curados"* (Marcos 16:17 e 18).

O que você faria se seu filho de 10 anos estivesse morrendo e o hospital mais próximo ficasse a quase um dia de viagem de barco?

Foi isso que aconteceu enquanto eu e o irmão Jecivaldo Campos estávamos em Arapixi, uma vila no interior do município de Chaves, em Marajó. Era o mês de junho, e eu precisava fazer atendimentos terapêuticos e pesquisas para o projeto "Desafio Marajó". Não era meu filho, mas eu pude sentir um pouco da angústia dos pais da criança.

Após terminar uma palestra para a comunidade, fui chamado ao posto de saúde, pois havia um caso de emergência. Chegando lá, encontrei uma criança tendo crises convulsivas violentas acompanhadas de diarreia. A mãe segurava os braços e o pai segurava as pernas para que a criança não caísse da cama. A enfermeira tentara todos os recursos disponíveis para baixar a febre, mas o termômetro marcava 42 graus, um nível muito perigoso.

Senti-me completamente impotente naquela hora. O meu único recurso era Jesus. Pedi uma bacia com água gelada e um pano. Enquanto eu aplicava compressas frias na barriga da criança, orava e chorava em silêncio, clamando ao Senhor por um milagre. Eu dizia:

— Senhor, Tu me enviaste para cá, e sabes que não tenho condições de resolver este problema, mas prometeste dar poder de cura àqueles que pregam o evangelho. Se for para Tua honra e glória, cumpre em mim esta promessa, curando esta criança!

Repeti várias vezes a oração, e em poucos minutos a criança parou de se debater, a febre baixou e senti ainda mais vontade de chorar, pois Deus ouvira minha oração e aliviara aquela criança.

Orientei os pais para darem apenas água de coco à criança até o dia seguinte. Quando a visitei, já em sua casa, encontrei uma criança sorridente e disposta. Realizou-se o teste de parasitas por biorressonância, o qual comprovou a existência de amebíase. Um forte ataque de amebas estava matando a criança.

Nos dias que passamos naquela vila, ficamos conhecidos como os médicos missionários, porque falávamos de Jesus e da saúde.

**A cura do homem da barriga inchada**

Eu estava em outra vila, chamada Ganhoão, também no interior de Chaves, na Ilha de Marajó.

Hospedei-me na casa de um senhor chamado Frutuoso. Soube que ele estava muito doente. Perdera o olfato, o sabor, não sentia vontade de comer, estava sem energia, arrastava-se para andar e a barriga estava muito inchada. Ele estava em tratamento

**Senhor Frutuoso recebendo instruções**

médico há dois anos por causa de uma grave doença no fígado. Eu deveria ficar apenas três dias ali e pensei: "Não posso fazer nada por ele em três dias".

Durante a madrugada, Jesus me acordou e me disse: "Trate esse homem". E colocou o tratamento na minha cabeça: Compressa de barro e água de coco. E assim fiz. Por dois dias ele tomou apenas água de coco e se submeteu às compressas de barro por duas horas ao dia. Também tomou chás para o fígado e rins. No terceiro dia, sua esposa me contou que ele acordou às cinco horas da manhã, pedindo mingau de aveia para comer. Tinha voltado o apetite, o paladar, o olfato e muito mais energia em apenas dois dias!

No terceiro dia, continuamos a compressa de barro e preparamos purê de batatas e salada de chicória para o almoço. Foi emocionante vê-lo comer com gosto.

Quando saímos daquele lugar, meu coração vibrava por servir a um Deus vivo, que cumpre as promessas.

Saiba mais sobre o projeto "Desafio Marajó" no Facebook. Lá você pode ver vídeos e fotos de nossas experiências pelo arquipélago do Marajó.

Toda honra e glória sejam dadas a Jesus, o nome acima de todos os nomes!

**Sr. Frutuoso recebendo tratamento geoterápico**

# Notícias do Campo Oeste Paulistano

▪ Antônio Cardoso Filho | São Paulo

**Batismo de quatro pessoas em São Roque, SP**

No dia 11 de outubro de 2015 realizou-se um batismo em São Roque-SP, em um local agradável junto à natureza, cedido pelos familiares de nossa Irmã Nair Rosas, moradora do local. Compareceram irmãos de Ibiúna, Itapevi e Caieiras. Nesse dia quatro pessoas testemunharam publicamente de sua renúncia ao mundo. Dentre elas destacamos o retorno do irmão João Tomás, pioneiro da igreja em Ibiúna, o qual esteve afastado por vários anos.
Deu-se início à cerimônia às 10h00min do dia onze, pela profissão de fé. Logo em seguida, o pastor Antonio Cardoso Filho dirigiu o ritual. Logo depois, ali mesmo, foi feita a recepção dos novos membros à comunhão da igreja.
Ao fim da programação serviu-se um delicioso almoço, preparado pelos irmãos do grupo de Ibiúna, do qual todos participaram alegremente.
Somos imensamente gratos a Deus, pelo privilégio que tivemos de trabalhar com essas pessoas e vê-las dando esse passo importante em sua caminhada rumo ao Céu. Que Deus as abençoe para que possam permanecer firmes até o fim, e que novas almas possam também tomar suas decisões ao lado de Cristo.



**2- Enlace Matrimonial**. No dia 29 de novembro, às 19h00min, realizou-se na igreja de Pirituba o casamento dos jovens Jônatas e Gleice. A cerimônia foi dirigida pelo pastor Delvacir Dias Preto, presidente da Associação Paulista, acompanhado pelos pastores Antonio Cardoso Filho (Pirituba), Edson Meireles (Vila Matilde), e Nilson Nunes (Sorocaba).

# Trinta anos da igreja de Gravataí

▪ Maurílio Costa | Rio Grande do Sul

A igreja de Gravataí comemorou nos dias 2 a 4 de outubro o seu trigésimo aniversário. Muitas bênçãos do Senhor foram derramadas através dessa igreja nessas três décadas de existência.
As palestras foram realizadas pelo diretor missionário da UNISUL, ir. Romar Machado: (1) **"Quebrando o silêncio"** na sexta-feira, às 19h30min;
(2) **"Uma igreja viva" —** no culto divino de sábado. Após a pregação, todos saborearam um delicioso almoço preparado pelas irmãs, em parceria com as Dorcas locais. Às 15h00min apresentou-se uma reunião de experiências missionárias, onde o pr. Francisco Rodrigues e o evangelista Romar Machado divulgaram suas experiências. Às 16h00min iniciou-se uma programação liderada pelos jovens de Porto Alegre, Marcelo e Keila. Uma "Liga juvenil estilo retrô", na qual foi relembrado o antigo sistema de ligas juvenis. Mostraram-se fotos antigas, músicas e coisas que marcaram época. Durante a programação sorteou-se um CD de músicas antigas.
(3) **"Vivos e atuantes sob o poder da chuva serôdia**" — foi a palestra de encerramento, no domingo, às 19h30min. Nesse mesmo dia houve a entrega de certificados dos alunos que concluíram o curso bíblico Conectados com Deus. Esse evento foi, sem dúvida, o mais importante da festa de três dias. Logo em seguida serviu-se um bolo natural de alfarrobas com suco e chá.
Que Deus continue abençoando essa igreja até a breve volta de Jesus. Amém.

**Palestrante Romar Machado**

**Concluintes do curso bíblico**

**Irmãs das Dorcas, que prepararam o almoço**

# Batismo especial

▪ Helyandro Araújo | Maranhão

Entre os dias 27 a 29 de novembro, realizou-se uma série de conferências, em Matinha, no sítio do irmão Pedro Alexandre, no Povoado da Graça. Os irmãos de Cajari, São Luís e Pindaré-Mirim nos alegraram com suas presenças. O evangelista local, Helyandro Araújo, deu abertura ao evento na sexta-feira, com o tema: **Sinais da volta de Jesus**. O pr. Valdir Gomes assumiu o culto divino. Na tarde de sábado distribuíram-se convites para o culto público, realizado na noite de sábado, dirigido também pelo pr. Valdir. Na manhã de domingo ocorreu o batismo de duas pessoas, que decidiram fazer novo concerto com Deus — Maria Antônia Moraes e Vânia de Ribamar. Em seguida, houve a Ceia e a recepção dos novos membros.

**Batismo de duas pessoas em Cajari, MA**

Ao fim do evento, sentimos a certeza da breve vinda de Jesus, o maior evento a ocorrer na história da Terra. Oremos para que Deus abençoe essas pessoas que foram batizadas, bem como suas famílias. Não nos esqueçamos também daqueles que tomaram a decisão de seguir o exemplo dessas irmãs. Que Deus abençoe a todos!

# Antitabagismo em Palmas de Monte Alto

▪ Hermes Mariano Machado | Bahia

De 14 a 23 de agosto de 2015 realizou-se a terceira campanha antitabagismo do ano na ABASE (Associação Bahia-Sergipe). Desta vez o local escolhido foi Palmas de Monte Alto, cidade situada a 60 quilômetros da margem direita do Rio São Francisco, no sertão Baiano, distante 700 quilômetros de Salvador.

O lugar é carente de programas dessa natureza, e a equipe foi muito bem recebida ali. Um fato que nos chamou a atenção foi a procura das pessoas pelo curso: houve mais de quarenta inscrições por telefone nos dias que antecederam a campanha.

Dos muitos participantes, uma boa parte conseguiu, com a graça de Deus, vencer o vício.

Agora estamos na fase de cursos bíblicos com todos eles. Oramos por abundantes colheitas a partir deste trabalho de plantio da Palavra de Deus. Amém!

**O senhor Felintro fumou durante 71 anos**

**O senhor Roberto e esposa são ex-fumantes**

**Irmãos que participaram na campanha**

**Todos os dias da campanha o templo estava repleto de assistentes**

# Assembleia de reorganização da APASCA

▪ Maurício de Souza | Paraná

**Delegados da Assembleia da APASCA**

Às 8h35min, dia 4 de novembro, foi dada abertura à assembleia reorganizadora por membros da gestão 2013-2015, no caso, o pr. José Corte (presidente), o pr. José Josafá (vice) e o administrador financeiro, ir. Luzirlei Azevedo. Após a entrega dos cargos, o ir. Aroldo Gessner, presidente da UNISUL, assessorado por sua equipe, assumiu os trabalhos até a eleição dos novos oficiais.

A nova configuração de oficiais da APASCA para o triênio 2016-2018 segue abaixo:

Realizaram-se conferências no fim de semana (dias 6 a 8). No sábado, dia 7, às 17h00min, realizou-se uma reunião especial com estudo sobre a origem do Movimento de Reforma, ao encargo do prof. Alexandre de Araújo. Ao final da reunião, a nova diretoria foi apresentada ao público.

Que o Senhor seja louvado. Amém!

| NOVA DIRETORIA DA APASCA (Triênio 2016-2018) | |
|---|---|
| **Presidente e departamento de lar e família** | Pr. Cícero José de Almeida Filho |
| **Vice-presidente e departamento de educação** | Pr. Paulo César Bento |
| **Administrador financeiro e departamento de mordomia** | Carlos Mello Mangueira |
| **Jovens, evangelismo e rádio** | Ailton Esteves da Silva |
| **Saúde** | Pr. Elias de Souza |
| **Departamento infantojuvenil** | Maria das Graças de Carvalho Almeida |



# Primavera, a estação da alegria!

▪ Herbert Junior | Minas Gerais

*"Dias virão em que Jacó lançará raízes, e florescerá e brotará Israel, e encherão de fruto a face do mundo"* (Isaías 27:6).

Nos dias 11 a 13 de setembro, irmãos e amigos de vários lugares de Minas Gerais estiveram reunidos no Hotel Fazenda *Império do Sol* para a realização de um evento bastante esperado: o batismo da Primavera. Tivemos a presença especial do quarteto Luz, de São Paulo, bem como irmãos da capital paulista e Espírito Santo. O tema do encontro foi "Eterno compromisso com Deus", ao qual compareceram 24 candidatos, em sua maioria jovens que tomaram a decisão de servir ao Senhor. O batismo ocorreu na manhã de sábado, quando novas flores brotaram no jardim do Senhor. Entre elas, a jovem Flávia Lethícia recebeu o privilégio de ser batizada pelo pastor Roosevelt, seu próprio pai. Os novos membros, que agora fazem parte da família celestial, foram apresentados à igreja na parte da tarde. O evento foi concluído com tributos de louvores. À noite, as brincadeiras e dinâmicas dominaram a juventude que estava presente, mas isso não os impediu de participarem do culto matutino de domingo, aguardando a mensagem final que foi o tema da Santa Ceia: "O que fazer diante da tempestade?" Após essa maravilhosa mensagem, o evento foi concluído com uma série de louvores entoados pelo quarteto Luz. Por fim, o pr. Roosevelt ministrou as bênçãos finais. Que Deus seja louvado pelos tributos e compromissos assumidos! Amém.

**Batismo de vinte e quatro pessoas. Foto em destaque o pastor Roosevelt e sua filha Flávia antes do batismo**

# Batismo na Baixada Santista

▪ Juan Carlos Mendoza | São Paulo

**Queridos leitores da Observador.**
**Publicamos de forma equivocada, na edição anterior, esta notícia da Baixada Santista. Acabamos cortando, no momento da edição do texto, a preciosa informação que consta abaixo, e que deveria ter saído junto com a notícia:**
**Após o almoço foi realizado outro batismo, do irmão Pedro Miranda da igreja de Itanhaém-SP. O oficiante foi o pr. Paulo Eduardo Vicente. Para encerrar a programação, tivemos a recepção do irmão Pedro, e o pr. Paulo nos prestigiou com um belíssimo sermão.**
Que Deus abençoe esses irmãos, que continuem animados na jornada cristã e que possam ser uma luz para conduzir outras pessoas ao caminho de Cristo.

**Batismo do irmão Pedro Miranda da igreja de Itanhaém, SP**

# Formatura dos participantes do "Pare de fumar" em Palmas de Monte Alto

▪ José Carlos da Silva | Bahia

De 6 a 8 de novembro de 2015 realizou-se o encerramento da campanha antitabagismo em Palmas de Monte Alto-BA. Foi uma festa alegre e bem assistida pela maioria dos participantes do curso "Pare de fumar em dez dias", que ocorreu em agosto de 2015.
Ao todo, 141 pessoas receberam certificados de participação na campanha, entre as quais 75 concluíram o Curso Bíblico Conectados com Deus, que foi realizado durante dez domingos consecutivos.
Durante o encerramento, realizou-se um proveitoso curso de culinária vegetariana. E durantes as três noites anteriores à finalização, realizamos cultos em diversas fazendas da região e em residências de ex-fumantes que, agradecidos, abriram seus corações e suas casas para receber a equipe.
Oramos por colheitas desse trabalho. Amém!

**Concluintes do curso biblico "Conectados com Deus"**

**Certificados do programa "Pare de fumar em dez dias"**

**Curso de culinária**

**Equipe de louvor**

**Oração final das programações**

# A recompensa do missionário

▪ Edson Custódio | Paraná

**Entrega de certificados**

*"Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo seus molhos."* Sal. 126:6

A pregação do evangelho é um trabalho muito agradável e cheio de esperanças, porque proporciona recompensas temporais e eternas a todos que se esforçam para cumprir a missão de Jesus Cristo, confiada aos Seus seguidores. Nenhum outro trabalho, por melhor que seja, ou por maiores recompensas que ofereça, pode comparar-se com a missão dos evangelistas.

Todos que vivem no mundo capitalista estão ocupados com afazeres diários a fim de ganhar o pão de cada dia. Ao mesmo tempo planejam obter um salário melhor, que possibilite uma vida mais confortável, bem como uma reserva financeira para investimentos em moradia, em carros de luxo, ou para ter uma vida mais confortável quando não puder mais trabalhar.

Essa preocupação ficou revelada também na vida dos apóstolos, no primeiro século da era cristã, quando o Pedro fez uma declaração pública, seguida de uma pergunta: "Eis que nós deixamos tudo e Te seguimos; que receberemos?" Pedro e seus companheiros eram pobres pescadores, por isso não possuíam grandes fortunas, mas segundo o apóstolo, eles deixaram tudo para seguir o Mestre. Esse era o principal motivo que os levou a ficar preocupados com a recompensa.

Talvez essa também seja a sua preocupação agora, pois provavelmente tenha muitos compromissos financeiros e incertezas com relação ao amanhã. Graças a Deus, porque Jesus Cristo respondeu a pergunta de Pedro com a afirmação: "E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor do Meu nome, receberá cem vezes tanto e herdará a vida eterna." Não há trabalho melhor do que esse — ser missionário comprometido com a salvação de pecadores; e nem recompensas maiores do que a que foi oferecida por Cristo.

Os alunos da turma Êxodus, do Seminário Teológico Ebenézer, são testemunhas vivas do cumprimento dessa promessa. Depois de muitos dias de trabalho missionário planejado com alvo definido, hoje, dia 28 de novembro de 2015, quando quarenta e sete pessoas que concluíram o curso bíblico receberam seus certificados, a felicidade transpareceu de forma contagiante no rosto de todos. O Seminário Teológico Ebenézer se sente honrado em poder preparar jovens talentosos para serem lideres ativos e comprometidos com o reino de Cristo. Portanto, se você sentir que Deus o está chamando para trabalhar em Sua obra, uma nova turma estará iniciando o curso no princípio de 2017, e você poderá ser um dos escolhidos por Deus para esse trabalho.



# Nono Aniversário do programa Saúde Total em Porto Alegre

▪ Maurílio Costa | Rio Grande do Sul

Nos dias 27 a 29 de setembro de 2015, comemorou-se na igreja de Porto Alegre o 9º aniversário do programa Saúde Total. Sob o tema geral "Segredos da vida saudável", o pastor e psicólogo Fernando Salto palestrou nos três dias. Na sexta-feira, às 19h30min, ouvimos o tema **"Crenças e a Saúde".** No sábado pela manhã compareceram ouvintes da rádio e irmãos de várias partes do Estado. Após o

**Batismo de oito pessoas em Porto Alegre, RS**

**Amigos e irmãos presentes**

término da escola sabatina ouvimos a palestra "**As emoções e a Saúde"**. Às 12h30min serviu-se um almoço para os ouvintes da rádio, do qual participaram também os irmãos.

Apresentou-se uma programação especial às 15h00min, na qual soubemos da boa notícia de que duas novas rádios transmitem o programa Saúde Total no Estado, a rádio Diário AM 570 em Passo Fundo, e a Verdes Mares, FM 105.9, na cidade de Bagé. Cada representante contou suas experiências sobre o início da programação em sua região. O pr. Fernando Salto fechou a programação com uma palestra, intitulada **"Muito Além da Fome".**

Às 17h00min deu-se início à profissão de fé, e em seguida ocorreu o batismo de oito preciosas almas

**Pastor Fernando Salto consultando**

que se entregaram a Jesus.

A partir das 9h00min, no domingo, houve avalição psicológica e terapias naturais com o pr. Fernando Salto e o ir. Arno Ivo, evento que se estendeu até o fim do dia. A série de palestras foi concluída às 19h30min com o tema **"O vício do Amor",** pelo já citado palestrante.

Que Deus abençoe a divulgação feita pelos programas de rádio em nosso Estado.

# SOCIAL (aniversários, nascimentos, casamentos, bodas, etc.)

## Falecimentos:

**Ana Batista Bílio**

*"Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor"* (Apocalipse 14:13).

No dia 6 de novembro, aos 89 anos de idade, descansou no Senhor, na cidade de Anapu-PA, a irmã Ana Batista Bílio. Deixou oito filhos, sendo um deles o pastor Edimar Bílio. A irmã nasceu em 8 de novembro de 1925, era casada com Antônio Gomes da Rocha. A referida irmã deixou 63 netos, 91 bisneto e 2 trinetos. Era uma das pioneiras do Movimento de Reforma na região de Anapu. O culto fúnebre foi realizado na igreja pelo irmão Paulo Sérgio. Muitos parentes e amigos fizeram-se presentes para prestar as últimas homenagens àquela que viveu em Cristo durante boa parte de sua vida.

"Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá."

**Evellyn Menezes da Cunha** nasceu em Belém-PA em 18 de maio de 1992. Em 2006, mudou-se com a família para Curitiba-PR onde, desde então, passou a frequentar a igreja de Botiatuba.

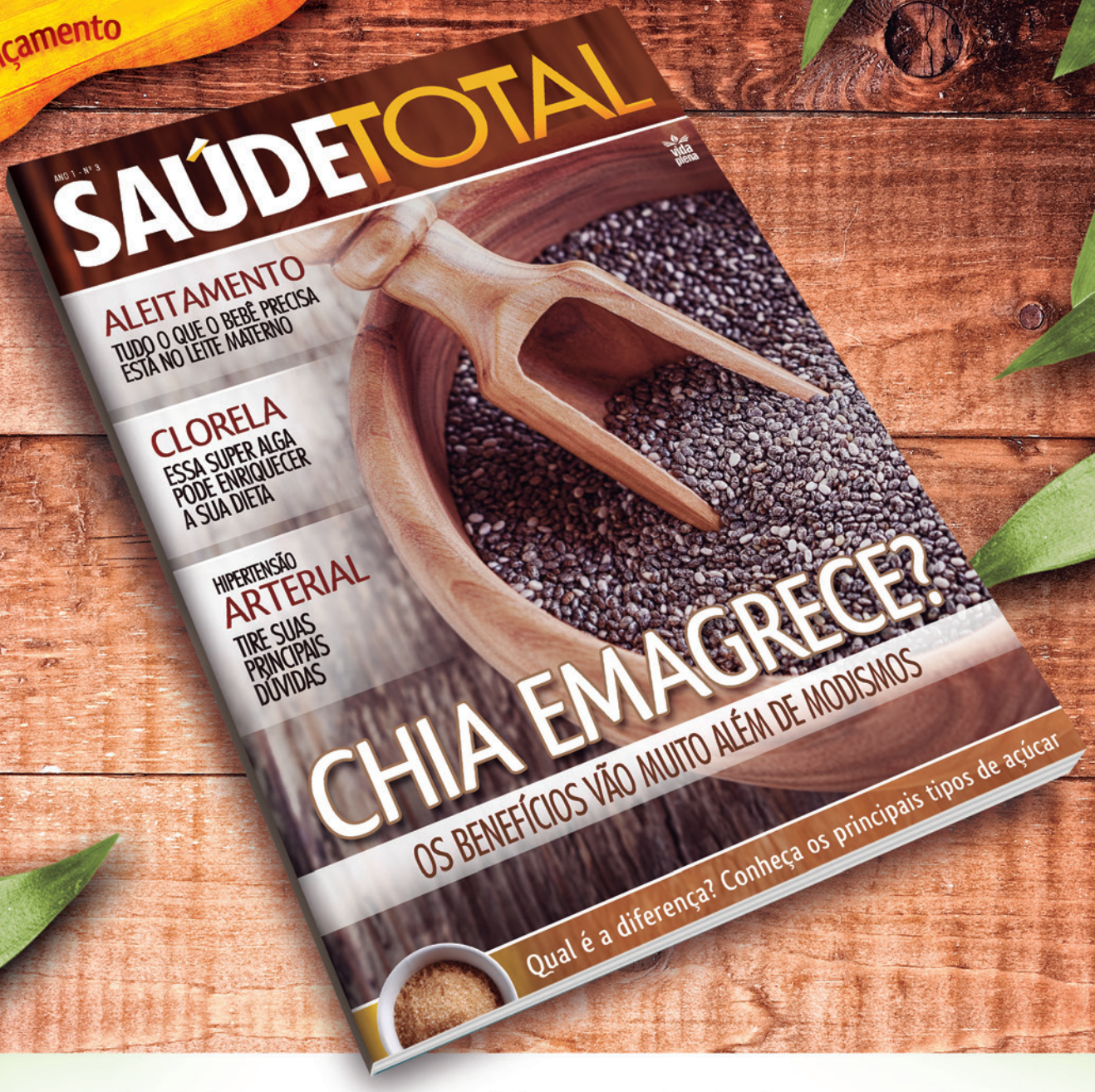
Aceitou a Jesus como seu Salvador Pessoal ainda muito jovem e seu batismo foi realizado pelo pastor Davi Paes Silva no ano de 2007.

Em 2012 ingressou na PUC-PR, no curso de Engenharia Florestal. Chegou a cursar três anos e interrompeu os estudos por causa do tratamento de um melanoma. Foram três anos de muitas lutas, em consultas, acompanhamento médico, três cirurgias, quimioterapia, internações, mas nunca perdeu sua fé. Ela colocou em primeiro lugar a vontade de Deus, demonstrando sempre a certeza de sua salvação. Com isso, deu exemplo de perseverança, tranquilidade e confiança no Senhor.

Com a ajuda dos amigos e da igreja, foi feita uma campanha dentro e fora do Brasil, para conseguir ajuda nos exames e para a compra de um medicamento que era muito caro. A campanha foi um sucesso e ela teve uma boa melhora com o uso do remédio, mas aprouve ao nosso querido e soberano Deus chamá-la ao descanso na madrugada de 25 de setembro, aos seus 24 anos de vida. Pedimos o consolo de Jesus aos familiares, irmãos e amigos da Evelyn, pois Ele afirmou: "Eu Sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em Mim, não morrerá eternamente" (João 11:25 e 26).

*Iren Devai e Leuane Amorim*

Lançamento




Que tal uma revista completa, com orientações e superdicas de especialistas da área da sáude e nutrição que vão ajudar você a levar uma vida mais feliz e saudável?

# Chegou SAÚDE TOTAL

## VALORES PROMOCIONAIS DE LANÇAMENTO!

ASSINE POR 1 ANO | 0800 6066021

www.revistasaudetotal.com.br | (11) 3409-5376